



TORAH OHR • PARSHAS SHEMOS • MAAMAR 4

# זה שמי לעולם וזה זכרי לדור דר

“Este é Meu Nome para sempre, e esta é  
Minha lembrança de geração em geração”



As palavras dos Escribas, assim como os mandamentos proibitivos, provêm de um nível elevado demais para ser contido num recipiente ou por escrito: ayê, “Onde está o escriba?”, a fonte em Chochmá acima da Torá Escrita, o “livro”. Por isso a Torá Oral permaneceu oral, e por isso as bênçãos rabínicas sobre as mitsvot, que atraem uma luz abrangente, são “doces para mim” mais do que as próprias mitsvot.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ”ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

[likuteitorah.com/pt/torah-ohr/shemos/4/](http://likuteitorah.com/pt/torah-ohr/shemos/4/)

## A IDEIA CENTRAL

As palavras dos Escribas, assim como os mandamentos proibitivos, provêm de um nível elevado demais para ser contido num recipiente ou por escrito: ayê, “Onde está o escriba?”, a fonte em Chochmá acima da Torá Escrita, o “livro”. Por isso a Torá Oral permaneceu oral, e por isso as bênçãos rabínicas sobre as mitsvot, que atraem uma luz abrangente, são “doces para mim” mais do que as próprias mitsvot.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

## O MAAMAR EM RESUMO

O Tikkunei Zohar relaciona os 365 mandamentos proibitivos ao yud-hei do Nome Havayá e os 248 mandamentos positivos ao vav-hei. Por que os mandamentos proibitivos são mais elevados, e por que a Torá Oral não foi escrita? A resposta é: “Onde (ayê) está o escriba?”: ayê, alef com yud-hei, é o escriba acima do livro, a fonte em Chochmá da Torá Escrita. Os mandamentos positivos provêm de Zeir Anpin, onde as luzes repousam em recipientes; por isso, são cumpridos por meio da ação e poderiam ser escritos. A luz dos mandamentos proibitivos não tem recipiente e só é alcançada pela negação do seu oposto. As palavras dos Escribas são cercas do mesmo tipo, enraizadas no escriba; por isso, permaneceram orais. Até mesmo a Torá Escrita deixa por escrever seus assuntos mais elevados. Em seguida, o maamar explica por que as palavras dos Escribas são “doces para mim” mais do que o vinho da Torá. O amor que tem uma razão permanece dentro de Chochmá; o amor oculto do autossacrifício, que transcende a razão, é despertado pelas mitsvot e revelado no Shabat. As bênçãos rabínicas sobre as mitsvot atraem uma luz abrangente, “sobre mim”, por meio de correr e retornar.

## ESQUEMA

### 1 O escriba acima do livro

¶1-2

O Tikkunei Zohar relaciona os mandamentos proibitivos ao yud-hei e os positivos ao vav-hei. Por que os mandamentos proibitivos são mais elevados, e por que a Torá Oral não foi escrita? A resposta começa com ayê, alef e yud-hei, o escriba acima da Torá Escrita.

### 2 Mandamentos positivos e proibitivos

¶3-4

Os mandamentos positivos provêm dos recipientes de Zeir Anpin; por isso, podem ser cumpridos e escritos. A luz dos mandamentos proibitivos não tem recipiente e só é alcançada pela negação, “numa terra não semeada”.

- 3 Por que a Torá Oral permaneceu oral** ¶15
- As palavras dos Escribas são cercas, como os mandamentos proibitivos, enraizadas no escriba acima do livro; por isso, só podiam ser transmitidas oralmente. A fala também é atraída de Chochmá.
- 
- 4 O que a Torá Escrita deixa por escrever** ¶16-9
- A fala de D'us a Moshe é o fluxo do Infinito para Chochmá; a fala de Moshe a Israel é seu fluxo para baixo. Quanto a assuntos elevados, como o aviso sobre os gafanhotos, apenas o estágio inferior foi escrito.
- 
- 5 Amor com uma razão e amor que a transcende** ¶10-12
- Para explicar “doces para mim”, o maamar contrapõe o amor por “Ele é a tua vida”, que permanece dentro de Chochmá, ao autossacrifício, que provém do Ein Sof, além da razão, e está presente em todo judeu.
- 
- 6 O vinho da Torá e o Shabat** ¶13-16
- As mitsvot, o vinho da Torá, carregam a vontade suprema e trazem à luz o amor oculto; no Shabat, quando as Sefirot retornam a D'us, ao Seu próprio Ser, esse amor também é revelado.
- 
- 7 As bênçãos: “doces para mim”** ¶17-19
- As bênçãos rabínicas sobre as mitsvot atraem uma luz abrangente, acima da luz interior da própria mitsvá; por isso, são doces “para mim”.
- 
- 8 As palavras da bênção** ¶20-23
- “Bendito és Tu... que nos santificou com Seus mandamentos” descreve uma descida e uma ascensão, correr e retornar, correspondendo, na pessoa, a “Feliz o homem que teme a D'us... deseja muito os Seus mandamentos”.
- 

## CONCEITOS-CHAVE

### “Onde está o escriba?” איה סופר

Ayê, alef com yud-hei, designa a fonte oculta em Chochmá que “escreve” a Torá Escrita, o livro. Os mandamentos proibitivos e as palavras dos Escribas provêm dela.

### Mandamentos proibitivos e positivos מצות לא תעשה ומצות עשה

Os 248 mandamentos positivos provêm do vav-hei, Zeir Anpin, onde as luzes têm recipientes; os 365 mandamentos proibitivos provêm do yud-hei, uma luz sem recipiente, alcançada apenas pela negação do seu oposto.

### As palavras dos Escribas דברי סופרים

Os decretos rabínicos, cercas em torno da Torá. Enraizados no escriba acima do livro, não podiam ser registrados por escrito e permaneceram orais.

### O amor oculto אהבה מסותרת

O amor que transcende a razão e está presente em todo judeu: a prontidão para o autossacrifício, que deseja apenas unir-se ao Um. As mitsvot o trazem à luz, e o Shabat o revela.

### O vinho da Torá יינה של תורה

O cumprimento das mitsvot, no qual a vontade suprema está revestida. Assim como o vinho revela um segredo, ele traz à luz o amor oculto.

### Luz interior e luz abrangente אור פנימי ואור מקיף

A própria mitsvá atrai uma luz interior, que penetra nos recipientes; a bênção sobre ela também atrai uma luz abrangente, elevada demais para penetrar neles.

### Correr e retornar (ratzo vashov) רצוא ושוב

Os dois movimentos de todo fluxo proveniente do Alto, retração e expansão, que tanto a bênção quanto o serviço da própria pessoa devem conter.

## SEÇÃO 1 • 11-2

## O escriba acima do livro

1 זה שמי<sup>1</sup> לעולם<sup>2,3</sup> וזה זכרי לדר דר. איתא בת"ז<sup>4</sup> שמי עם<sup>5</sup> י"ה שס"ה זכרי עם ו"ה רמ"ח.

“Este é Meu Nome para sempre, e esta é Minha lembrança de geração em geração.” Está declarado no Tikkunei Zohar: shemi (“Meu Nome”), com yud-hei [é] 365; zichri (“Minha lembrança”), com vav-hei [é] 248.

O maamar começa com as palavras de D'us a Moshe junto à sarça ardente: “Este é Meu Nome para sempre, e esta é Minha lembrança de geração em geração.” O Tikkunei Zohar interpreta o versículo segundo o valor numérico: shemi (“Meu Nome”, 350) mais yud-hei (15) resulta em 365, o número de mandamentos proibitivos; e zichri (“Minha lembrança”, 237) mais vav-hei (11) resulta em 248, o número de mandamentos positivos.

וצ"ל מפני מה שרש מל"ת גבוה יותר<sup>6</sup> משרש המ"ע שהל"ת נמשכי מבחי י"ה דהוי" והמ"ע נמשכים מבחי י"ה דהוי"ה.

Precisamos compreender por que a raiz dos mandamentos proibitivos é mais elevada que a raiz dos mandamentos positivos: os mandamentos proibitivos derivam do nível de yud-hei de Havayá, enquanto os mandamentos positivos derivam do nível de vav-hei de Havayá.

Assim, os 365 mandamentos proibitivos estão ligados a yud-hei, a primeira metade do Nome Havayá, e os 248 mandamentos positivos a vav-hei, sua segunda metade. Como yud-hei ocupa uma posição mais elevada no Nome, a primeira questão é por que as proibições teriam uma raiz mais elevada.

גם י"ל מפני מה לא ניתנה תושבע"פ ג"כ בכתב. הענין הוא דכתיב איה סופר<sup>7</sup> וגו'.

Também precisamos compreender por que a Torá Oral não foi igualmente transmitida por escrito. A explicação é que está escrito: “Onde (ayeh) está o escriba?”, etc.

Uma segunda questão: por que a Torá Oral não foi igualmente transmitida por escrito, como a Torá Escrita? A resposta começa com as palavras de Yeshayahu: “Onde (ayeh) está o escriba (sofer)?”, que o maamar interpreta não como uma pergunta, mas como o nome de um nível.

ונת' במ"א<sup>8</sup> הפ"י דבחי"י אי"ה עצמו הוא הסופר (והוא בחי"י איה מקום כבודו) כי איתא בס"י<sup>9</sup> בג' דברים ברא הקב"ה את העולם בסופר וספר וספור.<sup>10</sup>

E foi explicado em outro lugar que o sentido é que o próprio nível de ayeh (“onde”) é o escriba (e este é o nível de “Onde está o lugar de Sua glória?”); pois está declarado no Sefer Yetzirah que o Santo, bendito seja Ele, criou o mundo com três coisas: com sofer (escriba), sefer (livro) e sippur (relato).

Ayeh, “onde”, designa um nível tão oculto que só se pode perguntar onde ele está, como os anjos perguntam na Kedushá: “Onde está o lugar de Sua glória?” Esse nível oculto é, ele próprio, “o escriba”. O Sefer Yetzirah afirma que o mundo foi criado com três coisas: sofer, sefer e sippur — o escriba, o livro e o relato.

והנה תושב"כ נק' ספר ובחי"י סופר שלמעלה מבחי"י ספר הוא בחי"י אי"ה שהוא א' י"ה כי מקור ושרש י"ה דשם הוי"ה נמשך מבחי"י האל"ף שהוא בחי"י חכמה דאצילות

Ora, a Torá Escrita é chamada sefer (livro), e o nível de sofer (escriba), que está acima do nível de sefer, é o nível de ayeh, que é alef yud-hei. Pois a fonte e a raiz de yud-hei do Nome Havayá derivam do nível de alef, que é o nível de Chochmá do Mundo de Atsilut (Emanação).

A Torá Escrita é o sefer, o livro, e acima do livro está o escriba que o escreve. Esse escriba é ayeh, cujas letras são alef seguido de yud-hei: alef representa Chochmá de Atsilut, a fonte da qual deriva yud-hei do Nome Havayá.

(ר"ל<sup>11</sup> מקור ושרש החכמה כמ"ש במ"א בכוונת א' דאחד דק"ש שהוא בחי"י מזל נוצר<sup>12</sup> דמשם יונק אבא או ר"ל חכמה סתימאה) כמ"ש אאלפך חכמה.<sup>13</sup>

(Isto é, a fonte e a raiz de Chochmá, como explicado em outro lugar a respeito da intenção mística do alef de echad (“Um”) no Shemá: ele é o nível de mazal notzer, do qual Abá recebe seu fluxo; ou, talvez, queira dizer Chochmá oculta (Chochmá setimá).) Como está escrito: “Eu te ensinarei (a’alefcha) sabedoria.”

O parêntese especifica: alef é, na verdade, a fonte e a raiz de Chochmá, identificada em outro lugar com mazal notzer, um dos treze “adornos da barba” (tikunei dikna) na Cabalá, de onde Abá (Chochmá) recebe seu fluxo; ou, alternativamente, refere-se à Chochmá oculta. A prova está nas palavras de Iyov, “a’alefcha chochmah”, em que o verbo “ensinar” compartilha as letras de alef. Segundo Sefer HaArachim, citado na nota da Kehot, essa prova se refere à afirmação anterior ao parêntese: que alef é Chochmá.

ועוד שבאות אל"ף נכללו בו ג' אותיות דשם הוי" ב"ה כנודע מהאריז"ל<sup>14</sup> שתמונת האל"ף בתושב"כ הוא י"י ו"י ובתפילין י"י ו"י ד'.

Além disso, a letra alef inclui em si três letras do Nome Havayá, bendito seja Ele, como é sabido pelo Arizal: a forma de alef na Torá Escrita é yud, vav, yud; e nos tefilin, yud, vav, dalet.

Há outra razão para alef representar a fonte do Nome: sua forma é composta por letras do Nome Havayá. Como é sabido pelo Arizal, num rolo da Torá o alef é formado por um yud acima, um vav inclinado e um yud abaixo ( $10 + 6 + 10 = 26$ , o valor numérico de Havayá); nos tefilin, sua parte inferior é formada como um dalet.

מפני שבתושב"כ מלובש אור אבא דאצי" כי אורייתא מח"ע נפקת והיינו מבחי"י יסוד אבא לכך נכתב גם הקוץ התחתון של האל"ף כתמונת י"י רמז לחכמה דאצי"י שהוא בחי"י דשם הוי" כנודע.

[Isso ocorre] porque a luz de Abá de Atsilut está revestida na Torá Escrita, pois “a Torá provém da Chochmá suprema”; isto é, do nível de Yessod (fundamento) de Abá. Por isso, a ponta inferior de alef também é escrita na forma de um yud, aludindo à Chochmá de Atsilut, que corresponde a yud do Nome Havayá, como é sabido.

O alef do rolo da Torá termina abaixo com um yud porque a Torá Escrita contém a luz de Abá, Chochmá de Atsilut: “a Torá provém da Chochmá suprema”, através de Yessod de Abá, o canal pelo qual Chochmá se transmite. Yud é a letra do Nome que representa Chochmá.

אבל בתפילין נכתב קוץ התחתון של האל"ף בתמונת ד' שהוא בחי"י מחשבה עילאה שהוא בחי"י לאה שהוא עד"מ כמו הד' שיש בו התפשטות לאורך ורוחב.<sup>15</sup>

Mas nos tefilin, a ponta inferior do álef é escrita na forma de um dálet, que corresponde ao nível do pensamento supremo (machshavá ilaá), que corresponde ao nível de Lea; isto é, por analogia, como o dálet, que se estende em comprimento e largura.

Nos tefilin, a parte inferior do álef é um dálet, que representa o pensamento supremo, chamado Lea. Os dois traços do dálet, um horizontal e outro vertical, figuram a expansão em comprimento e largura, assim como o pensamento expande aquilo que recebeu.

2 וזהו איה סופר. דהיינו שמקור של התושב"כ שנק' ספר עילאה כמ"ש בזהר אית ספר ואית ספר.<sup>16</sup>

E isto é [o significado de] “Onde está o escriba?”: isto é, a fonte da Torá Escrita, que é chamada de sefer (livro) superno, como está escrito no Zohar: “Há um livro e há um livro”,

Agora, o versículo “Onde está o escriba?” é aplicado. A Torá Escrita é chamada de livro superno, e o Zohar fala de dois livros: “Há um livro e há um livro”: um livro acima e um livro abaixo.

הוא בחי' אי"ה א' עם י"ה שהאל"ף הוא מקור לי"ה כנ"ל שהוא הסופר את הספר דהיינו שהוא מקור התושב"כ שנמשכ"י הימנו:

é o nível de ayê, álef com yud-hei, pois o álef é a fonte do yud-hei, como [explicado] acima. Ele é aquele que escreve (sofer) o livro; isto é, é a fonte da Torá Escrita, que é extraída dele.

A fonte desse livro é ayê: álef unido a yud-hei, sendo o álef a fonte do yud-hei. Ayê é, portanto, “o escriba” que escreve o livro, a fonte da qual a Torá Escrita é extraída.

## SEÇÃO 2 • 13-4

### Mandamentos positivos e proibitivos

3 דהנה כללות התושב"כ הוא מדבר בענין קיום מצות עשה. שנמשכים מבחי' ו"ה שהוא בחי' ז"א דאצי' שהאורות מחולקים בתוך הכלים שהן רמ"ח אברים דז"א שמשם נמשכים רמ"ח מ"ע

Pois a Torá Escrita, em seu conjunto, fala da observância das mitzvot positivas, que derivam do nível de vav-hei, que é o nível de Zeir Anpin (os atributos emocionais) de Atsilut, onde as luzes estão divididas dentro dos recipientes, que são os 248 membros de Zeir Anpin, dos quais derivam as 248 mitzvot positivas.

Em seu conjunto, a Torá Escrita fala da observância das mitzvot positivas, que provêm de vav-hei, o nível de Zeir Anpin de Atsilut. Ali, as luzes estão divididas entre recipientes, assim como a força vital do corpo se divide entre seus membros; os 248 “membros” de Zeir Anpin são a fonte das 248 mitzvot positivas.

ולכך המקיים מ"ע ממשיך עליו אור עליון דז"א<sup>17</sup> ולכך ניתנה התורה בכתב להיות האורות דז"א מתלבשים בכלים ממש לכך נתלבשה חכמת התורה ג"כ בכתב כו' באותיות ותגין כו'

E, portanto, quem cumpre uma mitzvá positiva atrai sobre si a luz sublime de Zeir Anpin. Por isso, a Torá foi dada por escrito: como as luzes de Zeir Anpin estão revestidas em recipientes concretos, a sabedoria da Torá também foi revestida na escrita, etc., em letras e coroas (tagin), etc.

O cumprimento de uma mitzvá positiva, portanto, atrai sobre a pessoa a luz de Zeir Anpin. E, como em Zeir Anpin as luzes estão revestidas em recipientes reais, a sabedoria da Torá também pôde ser revestida na escrita, em letras e em suas coroas (tagin).

אמנם שרש הל"ת אף שהן ג"כ בתושב"כ מ"מ הן למעלה ממדרגת המ"ע אלא שהם נמשכים מבחי' י"ה.

Entretanto, a raiz das mitzvot proibitivas, embora também se encontre na Torá Escrita, está acima do nível das mitzvot positivas; elas, antes, derivam do nível de yud-hei.

As mitzvot proibitivas também estão escritas na Torá Escrita, mas sua raiz é mais elevada: elas provêm de yud-hei.

מפני ששרש הלי"ת הוא מבחי' ומדרגה גבוה שאינו יכול להתלבש בתוך כלים כמו המ"ע שהתפילין והאתרוג הם כלים להאור כו'

[Isso se deve] ao fato de que a raiz das mitzvot proibitivas provém de um nível e grau elevados, que não podem ser revestidos em recipientes, como ocorre com as mitzvot positivas, nas quais os tefilin e o etrog são recipientes para a luz, etc.

Sua raiz é elevada demais para ser revestida em recipientes. Uma mitzvá positiva, por sua vez, tem um recipiente para sua luz: os tefilin ou o etrog são objetos físicos pelos quais a luz chega.

משא"כ הלי"ת שאין לאותו האור כלי שיוכל לשכון בו בבחי' הן ע"י מעשה רק ע"י לאו ושלילה הוא מושג שאין יכולים להכיר מהותו

Já as mitzvot proibitivas não têm um recipiente no qual aquela luz possa habitar na modalidade de "sim", por meio de uma ação. Ela só é apreendida por meio do "não" e da negação, [como algo] cuja essência não se pode conhecer,

A luz das mitzvot proibitivas não tem um recipiente desse tipo; ela não pode manifestar-se por meio de um "sim", isto é, de uma ação. Só é apreendida por meio de um "não", assim como algo cuja essência não pode ser conhecida só é apreendido quando se diz o que não é.

רק לשלול ההפוך כמו לא תאכל חלב ודם לפי שזהו מנגד לקדושת האור לפי שהיא מבחי' סט"א.

mas apenas pela negação de seu oposto. Por exemplo: "Não comerás gordura nem sangue", pois isso se opõe à santidade da luz, uma vez que provém do nível da sitra achra (o outro lado).

Assim, a proibição de comer gordura e sangue proibidos não exige uma ação, mas que a pessoa se abstenha. Essas coisas se opõem à santidade daquela luz porque provém da sitra achra; afastá-las é o modo de alcançar a luz.

#### 4 וע"י שלילת ההפוך נמשך גלוי האור אבל א"א להמשיכו ע"י מעשה כמו ע"י תפילין וציצית

E por meio da negação do oposto, a revelação da luz é atraída para baixo; mas é impossível atraí-la para baixo por meio de uma ação, como ocorre com os tefilin e os tsitsit,

Negar o oposto de fato atrai para baixo uma revelação daquela luz, mas ela não pode ser atraída por meio de um ato, como colocar tefilin ou usar tsitsit.

ע"ד האורות הנמשכים ע"י מ"ע לפי שמעלת האורות הנמשכים ע"י ל"ת גדולים וגבוהים יותר מהנמשכים ע"י מ"ע וא"א לעשות להם כלים בבחי' הן רק ע"י לאו שקדם להן

à maneira das luzes atraídas para baixo por meio das mitsvot positivas. Pois as luzes atraídas para baixo por meio das mitsvot proibitivas são maiores e mais elevadas em estatura do que aquelas atraídas por meio das mitsvot positivas, e é impossível fazer para elas recipientes no modo do “sim”, mas somente por meio de um “não” que precede o “sim”,

A ação é o meio pelo qual são atraídas as luzes das mitsvot positivas. As luzes atraídas pelas mitsvot proibitivas são maiores e mais elevadas, de modo que não se pode fazer para elas um recipiente de “sim”; elas vêm somente por meio de um “não” que precede o “sim”.

דהיינו ע"י שלילת ההפוך. וזהו בארץ לא זרועה<sup>18</sup> וזהו שהל"ת נמשכים מבחינת י"ה שלמעלה מו"ה: isto é, por meio da negação do oposto. E este é [o sentido de] “numa terra não semeada”. E é por isso [que] as mitsvot proibitivas são atraídas do nível de yud-hei, que está acima de vav-hei.

Esse “não” é a negação do oposto. Isso, diz o Alter Rebe, é o “numa terra não semeada” de Yirmeyahu: um nível conhecido somente por meio de um “não”; e é por isso que as mitsvot proibitivas são atraídas de yud-hei, acima de vav-hei.

### SEÇÃO 3 • 15

## Por que a Torá Oral permaneceu oral

5 והנה כל דברי סופרים הוא הכל עד"ז של הל"ת שהרי ד"ס הם לעשות סייג לתורה<sup>19</sup> עשו משמרת למשמרתי<sup>20</sup> כו'

Ora, todas as palavras dos Escribas (divrei soferim) seguem inteiramente esse mesmo princípio das mitzvot proibitivas, pois as palavras dos Escribas têm por finalidade criar uma cerca em torno da Torá: “Façam uma salvaguarda para a Minha salvaguarda”, etc.

Todos os decretos rabínicos, as “palavras dos Escribas”, funcionam como as mitzvot proibitivas, pois seu propósito é criar uma cerca em torno da Torá. O Talmud interpreta “Guardem a Minha salvaguarda” como “façam uma salvaguarda para a Minha salvaguarda”. Uma cerca é um “não”: mantém a pessoa afastada do que é proibido.

לכך נקרא דברי סופרים ששרשם מבחי' סופר שהוא בחי' אי"ה סופר שהוא ענין אי"ה כנ"ל שהל"ת נמשכים מי"ה.

Por isso são chamadas “palavras dos Escribas (soferim)”: sua raiz provém do nível de sofer (escriba), que é o nível de “Onde está o escriba?” (ayeh sofer), correspondente às letras alef-yud-hei, como [foi explicado] acima: as mitzvot proibitivas emanam de yud-hei.

É por isso que são chamadas palavras dos soferim: sua raiz é sofer, “Onde está o escriba?”, alef-yud-hei, a mesma raiz da qual provêm as mitzvot proibitivas.

וכמו"כ כל ד"ס נמשכים משם לכן הם למעלה מתושב"כ שנק' ספר דרמ"ח מ"ע נמשכים מו"ה שהם מתלבשים בכלים.

Da mesma forma, todas as palavras dos Escribas emanam dali. Por isso, estão acima da Torá Escrita, que é chamada sefer (livro), pois as 248 mitzvot positivas emanam de vav-hei, que se revestem em recipientes.

Por emanarem dali, as palavras dos Escribas estão acima da Torá Escrita, o “livro”, cujas 248 mitzvot positivas provêm de vav-hei e se revestem em recipientes.

משא"כ ד"ס הם מבחי' שלמעלה מזו לכן לא היה באפשר להתלבש כמעשה הכתב אלא בעל פה דוקא

Mas não é assim com as palavras dos Escribas: elas provêm de um nível superior a esse. Portanto, não era possível que se revestissem no ato da escrita; somente oralmente, especificamente.

Como as palavras dos Escribas provêm de um nível superior aos recipientes, não podiam se revestir na escrita e tinham de permanecer orais. Isso responde à segunda pergunta do maamar: por que a Torá Oral não foi escrita.

כי אבא יסד ברתא<sup>21</sup> שבחי' הדבור נמשך מן הח"ע שהוא בחי' איה סופר כנ"ל (ועי' מ"ש ע"פ שחורה אני<sup>22</sup> ונאווה<sup>23</sup> מענין זה):

Pois “Abá fundou a filha”: o nível da fala emana da Chochmá suprema, que é o nível de “Onde está o escriba?”, como [foi explicado] acima. (E veja o que está escrito sobre o versículo “Sou negra, mas formosa” a respeito desse tema.)

A própria fala provém da Chochmá suprema, conforme a afirmação “Abá fundou a filha”: Chochmá (Abá) é o fundamento de Malchut, o nível da fala (a filha). Assim, a palavra falada emana diretamente de “Onde está o escriba?”; o parêntese remete a uma discussão mais extensa sobre o versículo “Sou negra, mas formosa”.

## O que a Torá Escrita deixa por escrever

**6** והנה גם בתושב"כ עצמה ימצאו ענינים אשר לא נכתבו מצד מעלתן הרמה. דהיינו שלפעמים נאמר וידבר ה' אל משה לאמר כך וכך. שנתפרש ונכתב בתורה הצווי והאמירה של הקב"ה למשה בענין מצוה ההיא.

Ora, mesmo na própria Torá Escrita há assuntos que não foram escritos por causa de sua elevada estatura. Isto é, às vezes está escrito: "E D'us falou a Moshe, dizendo", e assim por diante, de modo que o mandamento e a fala do Santo, bendito seja Ele, a Moshe a respeito daquela mitsvá são explicitados e escritos na Torá.

Mesmo na Torá Escrita, algumas coisas não foram escritas por serem tão elevadas. Muitas vezes, porém, a Torá registra o próprio mandamento de D'us a Moshe sobre uma mitsvá, nas conhecidas palavras "E D'us falou a Moshe, dizendo".

**7** ולפעמים לא נכתב רק הצווי של משה לישראל בענין מצוה ההיא ולא נכתב הצווי של הקב"ה אליו

E, às vezes, está escrita apenas a ordem de Moshe a Israel a respeito daquela mitsvá, mas não está escrita a ordem do Santo, bendito seja Ele, a Moshe,

Às vezes, a Torá registra apenas a ordem de Moshe a Israel sobre uma mitsvá, e não a ordem de D'us a Moshe.

וכמו כל משנה תורה שאמר משה לישראל כמה מצות אשר לא נתפרשו היכן צוהו הש"י ע"ז.

como em toda a Mishneh Torah (Deuteronômio), na qual Moshe transmitiu a Israel várias mitsvot a respeito das quais não está especificado onde D'us, bendito seja Ele, o ordenou a esse respeito.

Grande parte de Deuteronômio (Mishneh Torah) é assim: Moshe ensina mitsvot a Israel, e a Torá nunca diz onde D'us o ordenou a respeito delas.

**8** וכה"ג נמצא הרבה בתורה. וצריך להבין למה לא נכתב הצווי של הקב"ה. אך הענין כי משה הוא בחי יסוד אבא<sup>24</sup>

E há muitos [casos] assim na Torá. É preciso entender por que não foi escrita a ordem do Santo, bendito seja Ele. A explicação, porém, é que Moshê é o nível de Yessod (fundamento) de Abá,

Casos assim são comuns, e a questão é por que a ordem de D'us não foi registrada. A resposta começa com o nível de Moshê: ele é o Yessod de Abá, o canal pelo qual Chochmá se manifesta.

ולכן זכה שתנתן התורה על ידו דאורייתא מח"ע נפקת.<sup>25</sup> ופי' ויאמר או וידבר ה' אל משה.

e, portanto, ele mereceu que a Torá fosse dada por seu intermédio, pois “a Torá emana da Chochmá suprema”. E o sentido de “E D'us disse” ou “E D'us falou a Moshê”

Por isso a Torá foi dada por intermédio de Moshê, pois “a Torá emana da Chochmá suprema”. Assim, as palavras “E D'us disse” ou “E D'us falou a Moshê” têm um sentido interior, que será explicado a seguir.

הוא בחי' הדבור וההמשכה מן המאציל אור א"ס ב"ה ליסוד אבא ח"ע בענין המצוה ההיא או ההגדה ההיא.

é o nível da fala e do fluxo que emana do Emanador — a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele — para o Yessod de Abá, a Chochmá suprema (sabedoria), a respeito daquela mitsvá ou daquele relato.

Elas descrevem a fala e o fluxo do Emanador, a Luz Infinita, para o Yessod de Abá, a Chochmá suprema, a respeito de uma mitsvá ou ensinamento específico. D'us falar a Moshê é o fluxo do Infinito para a Chochmá.

9 וענין וידבר משה אל בני' הוא ההמשכה שנמשך מיסוד אבא גילוי ענין ההוא לישראל. ולכך יש איזו ענינים גבוהים מאד.

E o sentido de “E Moshe falou aos filhos de Israel” é o fluxo pelo qual a revelação daquela questão é transmitida do Yessod (fundamento) de Abá a Israel. Por isso, há algumas questões muito elevadas,

“E Moshe falou aos filhos de Israel” é a segunda etapa: o fluxo do Yessod de Abá, Moshe, pelo qual a questão é revelada a Israel. Como o fluxo tem duas etapas, algumas questões são elevadas demais para que a primeira etapa seja escrita.

שלא היה יכול להתלבש בכתב ענין ההמשכה מאור א"ס ב"ה בח"ע בענין ההוא רק נכתב ההמשכה והגילוי מיסוד אבא למטה שזהו ענין וידבר משה כו'.

para as quais o fluxo da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, para a Chochmá superior, referente àquela questão, não podia ser revestido em palavras escritas; foi escrito apenas o fluxo e a revelação do Yessod de Abá para baixo, que é o sentido de “E Moshe falou”, etc.

No caso dessas questões muito elevadas, a primeira etapa — o fluxo da Luz Infinita para a Chochmá superior — não podia ser revestida em palavras escritas. Foi escrita somente a segunda etapa, o fluxo do Yessod de Abá para baixo: “E Moshe falou”.

וכמו בענין הארבה שהתרה משה את פרעה כי אם מאן אתה<sup>26</sup> כו' הנני מביא מחר ארבה כו' ולא נאמר הצווי של הקב"ה בענין ההתראה.

Como no caso dos gafanhotos, quando Moshe advertiu o Faraó: “Pois, se te recusares”, etc., “eis que amanhã trarei gafanhotos”, etc.; e não é mencionada a ordem do Santo, bendito seja Ele, a respeito da advertência.

Um exemplo é a praga dos gafanhotos. Moshe adverte o Faraó: “Pois, se te recusares a deixar Meu povo partir, eis que amanhã trarei gafanhotos aos teus limites”, mas a Torá nunca registra que D'us lhe ordenou fazer essa advertência.

והיינו להיות ששרש הארבה גבוה מאד כידוע בענין וארבה את זרעו<sup>27</sup> ואתן לו את יצחק כו'

Isto é, porque a raiz do gafanhoto (arbeh) é muito elevada, como se sabe a respeito de “E multipliquei (va'arbeh) sua descendência, e lhe dei Yitschac”, etc.

A razão é que a raiz do gafanhoto é muito elevada. A palavra arbeh, “gafanhoto”, é escrita como va'arbeh, “e multipliquei”, no versículo sobre D'us multiplicar a descendência de Avraham e lhe dar Yitschac.

(צ"ע דאח"כ נכתב הצווי של הקב"ה בענין הארבה נטה את ידך<sup>28</sup> וצ"ל דבענין ההתראה לפרעה לא היה יכול להיות נכתב)

(Isso requer estudo, pois, mais adiante, está escrita a ordem do Santo, bendito seja Ele, a respeito dos gafanhotos: “Estende a tua mão”. E é preciso dizer que, quanto à advertência ao Faraó, ela não podia ser escrita.)

Um parêntese aponta uma dificuldade: pouco depois, a Torá registra a ordem de D'us a respeito dos gafanhotos: “Estende a tua mão”. A resposta é que somente a advertência ao Faraó não podia ser escrita.

ויש ענינים שיוכל להיות נכתב הצווי של הקב"ה למשה ולא נכתב הצווי של משה לישראל בענין ההוא רק שממילא מובן שמסתמא אמר משה לישראל מאחר שנכתב שאמר השי"ת למשה כו':

E há questões em relação às quais a ordem do Santo, bendito seja Ele, a Moshe podia ser escrita, mas não foi escrita a ordem de Moshe a Israel sobre aquela questão; apenas se entende por si só que, presumivelmente, Moshe falou a Israel, pois está escrito que D'us, bendito seja Ele, disse a Moshe, etc.

O inverso também ocorre: a ordem de D'us a Moshe é escrita, mas não a transmissão de Moshe a Israel. Simplesmente se entende que Moshe lhes falou, pois a Torá diz que D'us lhe falou.

## SEÇÃO 5 • 10-12

## Amor com uma razão e amor que a transcende

**10** להבין מארז"ל ע"פ כי טובים דודיך מיין. ערבים עלי<sup>29,30</sup> דברי סופרים יותר מיינה של תורה.<sup>31</sup> וי"ל לשון עלי והל"ל לי.

[Precisamos] compreender o ensinamento de nossos Sábios, de abençoada memória, sobre o versículo “Pois o teu amor é melhor do que o vinho”: “As palavras dos Escribas são doces para mim (arevim alai), mais do que o vinho da Torá.” E precisamos compreender a expressão alai (“sobre mim”); deveria ter dito li (“para mim”).

Abre-se uma nova seção com o ensinamento dos Sábios sobre “Pois o teu amor é melhor do que o vinho”: “As palavras dos Escribas são doces para mim, mais do que o vinho da Torá.” O maamar pergunta por que disseram alai, “sobre mim”, e não li, “para mim”.

הנה כתיב לאהבה את<sup>32</sup> ה' אלקיך כי הוא חיך. פ"י כי הוא חיך. היינו נתינת טעם.

Ora, está escrito: “Amar Havayá, teu D'us, pois Ele é a tua vida.” O sentido de “pois Ele é a tua vida” é que isso apresenta uma razão.

Para responder, o maamar começa examinando o versículo “Amar Havayá, teu D'us... pois Ele é a tua vida”. As palavras “pois Ele é a tua vida” apresentam uma razão para o amor.

**11** וכנודע דכי משמש בארבע לשונות.<sup>33,34</sup> וכאן הוא משמש בלשון דהא. שהוא נתינת טעם לאהבה את ה' אלקיך מפני שהוא חיך.

Como é sabido, ki tem quatro sentidos, e aqui é empregado no sentido de dehai (“porque”): apresenta a razão para amar Havayá, teu D'us — porque Ele é a tua vida.

Como diz o Talmud, a palavra ki tem quatro significados; aqui quer dizer “porque”. O versículo apresenta a razão para amar D'us: porque Ele é a tua vida.

שהמאציל העליון ב"ה הוא מקור החיים ומקור התענוגים כמ"ש כי עמך מקור חיים<sup>35,36</sup> וגוי וממך הכל<sup>37</sup> כתיב שממנו נמשכו כל החיים והתענוגים הנמצאים בארבעה עולמות אבי"ע והוא ית' הוא חיי החיים.

Pois o Emanador supremo, bendito seja Ele, é a fonte da vida e a fonte dos deleites, como está escrito: "Pois contigo está a fonte da vida", etc.; e está escrito: "Tudo vem de Ti": Dele provêm toda a vida e todos os deleites encontrados nos quatro mundos de Atsilut (Emanação), Beríá (Criação), Yetsirá (Formação) e Assiá (Ação), e Ele, bendito seja, é a Vida da vida.

O Emanador é a fonte de toda a vida e de todo o deleite, como dizem os versículos: "Pois contigo está a fonte da vida" e "Tudo vem de Ti". Toda a vida e o prazer nos quatro mundos — Atsilut, Beríá, Yetsirá e Assiá — provêm Dele; por isso, Ele é a Vida de toda a vida.

**12** ואי לזאת כשיתבונן האדם בזה יומשך מזה לאהבה את ה' שכמו שאוהב האדם לחיי נפשו כך יאהוב את ה' שהוא חיי החיים כולם וחיי נפשו בפרט.

Assim, quando a pessoa meditar sobre isso, será levada por essa meditação a amar D'us: assim como a pessoa ama a vida de sua alma, também amarará D'us, que é a Vida de toda vida e, em particular, a vida de sua própria alma.

Ao meditar sobre isso, a pessoa chega a amar D'us: assim como todos amam a própria vida, ela amarará D'us, a Vida de toda vida e, em particular, de sua própria alma.

אך אהבה זו שנמשכה מן הטעם כי הוא חייך לא נקי עדיין מס"נ הנא' בפסוק בכל נפשך ובכל מאדך<sup>38</sup> מאחר שנמשכ' מן הטעם כי הוא חייך ונודע שבח"י טנת"א הוא בבחי' הנאצלי' טעמים בחכמה<sup>39</sup> כו'.

Mas esse amor, que decorre da razão "pois Ele é a tua vida", ainda não é chamado de autossacrifício (mesirut nefesh) mencionado no versículo "com toda a tua alma e com todo o teu poder", pois decorre da razão "pois Ele é a tua vida". E é sabido que o nível de ta'amim, nekudot, tagin e otiot (notas de cantilação, sinais vocálicos, coroas e letras) pertence ao nível dos emanados: os ta'amim ("razões") estão em Chochmá (sabedoria), etc.

No entanto, o amor que nasce de uma razão ainda não é o autossacrifício de "com toda a tua alma e com todo o teu poder". Uma razão pertence a Chochmá: das quatro partes do texto da Torá — notas de cantilação, sinais vocálicos, coroas e letras —, os ta'amim, palavra que também significa "razões", são situados em Chochmá, que é um dos níveis emanados.

אבל המאציל א"ס ב"ה מרומם ונשגב אף מגדר החכמה כמ"ש כולם בחכמה עשית<sup>40</sup> שהחכמה נחשבת לעשיי גשמית קמיה ית'.

Mas o Emanador, o Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, é exaltado e transcendente até mesmo além dos limites de Chochmá, como está escrito: "Tu fizeste todos eles com sabedoria"; pois, diante Dele, bendito seja, Chochmá é considerada uma ação física (assia).

O Emanador, o Infinito, está além até mesmo de Chochmá. "Tu fizeste todos eles com sabedoria" inclui Chochmá entre as coisas que Ele fez: diante Dele, até mesmo a sabedoria é como uma ação física.

ומזה נמשך בחי מסירת נפש (שיש בכח בכל אי מישראל מחמת שמלובש בנשמתו הארה מבחי א"ס ב"ה שלמעלה מן החכמה והטעם כו')

E disso decorre o nível de autossacrifício (presente em potencial em cada um de Israel, porque está revestida em sua alma uma irradiação do nível do Infinito, bendito seja Ele, que está acima de Chochmá e da razão, etc.):

Desse nível acima de Chochmá vem a capacidade de autossacrifício. Todo judeu a possui, ao menos em potencial, porque em sua alma está revestido um raio do Infinito, que está acima de Chochmá e da razão.

למסור נפשו באחד בלי טעם ודעת כלל רק מצד אהבה הפשוטה לה' המרומם לבדו ואין ערוך אליו כלל וכמ"ש אני הוי"ה לא שנית<sup>41</sup> כו'

entregar sua alma ao Um, sem razão nem conhecimento algum, mas somente por um amor simples a D'us, que é o único exaltado e a Quem nada pode ser comparado; como está escrito: "Eu, Havayá, não mudei", etc.

Esse autossacrifício significa entregar-se ao Um sem razão alguma, por um amor simples a D'us, que é o único exaltado e não admite comparação alguma. O versículo "Eu, Havayá, não mudei" expressa que Ele está além de toda mudança.

בין קודם שנברא העולם ובין אחר שנברא העולם אין בו שום שינוי והתפעלות כלל וענין אהבה זו היינו שאינו רוצה להיות נפרד מיחודו ית'

Tanto antes da criação do mundo quanto depois de sua criação, não há Nele mudança ou qualquer afetação. E a natureza desse amor é não querer separar-se de Sua unidade, bendito seja Ele,

A criação do mundo não provocou Nele mudança alguma. O amor correspondente a esse nível é o desejo de jamais se separar de Sua unidade.

אלא למהוי אחד באחד ממש והיינו ענין בכל נפשך ובכל מאדך למסור נפשו ממש למעלה מן הטעם והדעת והוא ההתקשרות במהותו ועצמותו ית' שלמעלה מעלה מבחי' טנת"א כנ"ל:

mas, ao contrário, “ser um com o Um”, verdadeiramente. E este é o significado de “com toda a tua alma e com todo o teu poder”: entregar de fato a própria alma, acima da razão e do conhecimento; e este é o vínculo com o próprio Ser e a Essência de D'us, bendito seja, que está muitíssimo acima do nível de ta'amim, nekudot, tagin e otiot, como [foi explicado] acima.

Seu objetivo é ser verdadeiramente “um com o Um”, e isso é “com toda a tua alma e com todo o teu poder”: entregar-se acima da razão. Isso vincula a alma ao próprio Ser de D'us, muito acima do nível de ta'amim, o âmbito das razões.

#### SEÇÃO 6 • 113-16

### O vinho da Torá e o Shabat

**13** והנה אהבה ומס"נ זו יש בכל א' מ'שראל בכח אלא שהיא בבחי' העלם והסתר. וכדי להוציאה מהעלם אל הגלוי הוא ע"י בחינת יינה של תורה דוקא.

Ora, esse amor e autossacrifício (mesirut nefesh) estão presentes em potencial em todo judeu, mas em estado de ocultamento e ocultação. E trazê-los do ocultamento à revelação se dá especificamente pelo nível do “vinho da Torá”.

Esse amor e a disposição para o autossacrifício existem em potencial em todo judeu, mas estão ocultos. Só vêm à tona por meio do “vinho da Torá”.

כמארז"ל נכנס יין יצא סוד<sup>42</sup> והסוד הגנוז בנפש היא האהבה מסותרת הנ"ל וע"י שיכנס בנפשו בחי' יינה של תורה

Como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “O vinho entra, o segredo sai.” E o segredo oculto na alma é o amor oculto mencionado acima. E quando o nível do vinho da Torá entra em sua alma,

Como dizem os Sábios: “O vinho entra, o segredo sai.” O segredo oculto na alma é esse amor oculto, e o vinho que o revela é o vinho da Torá entrando na alma.

שהוא בחי' קיום התומ"צ שעי"ז נמשך התגלות האהבה המסותרת שתצא האהבה אל הגלוי בלב כנסי"י שיהיו בוערים באהבה פשוטה למהוי אחד באחד.

que é o nível do cumprimento da Torá e das mitsvot, por meio do qual se atrai a revelação do amor oculto, para que o amor venha à revelação no coração da Congregação de Israel (Knesset Yisrael), de modo que ardam com um amor simples, “para ser um com o Um”.

O vinho da Torá é o cumprimento da Torá e de suas mitsvot. Por meio dele, o amor oculto é revelado no coração de Knesset Yisrael, para que ardam com um amor simples, desejando ser um com o Um.

14 והנה בשבת מתגלה ג"כ בחי' האהבה מסותרת בבחי' גלוי.<sup>43</sup> והענין דהנה כתיב ששת ימים עשה<sup>44</sup> ה' את השמים וכו' וביום השביעי שבת.

Agora, também no Shabat, o nível do amor oculto se revela abertamente. A explicação é que está escrito: “Durante seis dias, D'us fez os céus”, etc., “e no sétimo dia descansou”.

Também no Shabat, o amor oculto vem à luz. Para explicar por quê, o maamar recorre ao versículo “Durante seis dias, D'us fez os céus” e assim por diante, “e no sétimo dia descansou”.

כי בעשרה מאמרות שהם ע"ס נברא העולם.<sup>45,46</sup> ובראשית נמי מאמר הוא<sup>47,48</sup> דהיינו שגם החכמה דאצי' ראשית האצי' הוא ג"כ בחי' מאמר לבד לגבי מהו"ע ית' וכנ"ל בענין כלם בחכמה עשית.

Pois o mundo foi criado por meio de dez enunciados, que são as dez Sefirot. E “No princípio” também é um enunciado: isto é, mesmo a Chochmá de Atsilut, o início de Atsilut, é também apenas um nível de enunciado em relação ao Seu Ser e Essência, bendito seja Ele, como [foi explicado] acima a respeito de “Tu fizeste todos eles com sabedoria”.

O mundo foi criado por meio de dez enunciados, que são as dez Sefirot, e o Talmud também considera “No princípio” um enunciado. Assim, até mesmo a Chochmá de Atsilut, a primeira de todos os níveis, é apenas um “enunciado” em comparação com o próprio Ser de D'us, como demonstrou acima a expressão “Tu fizeste todos eles com sabedoria”.

15 ובשי"ב נשפלו החכמה והמדות עליונות שהם הע"מ לברוא העולם כמו עד"מ האדם העושה איזה מלאכה שכותב או מצייר איזה ציור

E durante os seis dias da Criação, a Chochmá (sabedoria) e os atributos emocionais (midot) supernais, que são as dez falas, foram rebaixados para criar o mundo. Por exemplo, uma pessoa que realiza algum trabalho, escrevendo ou desenhando uma figura:

Durante os seis dias da Criação, a Chochmá e os atributos emocionais supernais, as dez falas, foram rebaixados a fim de criar. O maamar compara isso a uma pessoa que escreve ou desenha.

אזי משפיל שכלו ומחשבתו לעיין באותו הציור והכתב וכשגמר מחשבתו חוזרים שכלו ומחשבתו למהותן ועצמותן.

ela então rebaixa seu intelecto e pensamento para se deter naquela figura e na escrita; e, quando conclui seu pensamento, seu intelecto e pensamento retornam à sua própria natureza e essência.

Enquanto trabalha, ela rebaixa sua mente e seu pensamento à figura ou à escrita; quando termina, sua mente e seu pensamento retornam ao seu próprio estado.

<sup>49</sup> כך עדי"מ למעלה כשי"ב נשפלו הע"ס עליונות להיות בריאת העולם על ידיהן ובשבת שבת וינפש שנתעלו החכמה ומדות למהו"ע ית' המרומם ונשגב לבדו בבחי' אין ערוך כו' מקור התענוגים.

Assim também, por analogia, no Alto: durante os seis dias da Criação, as dez Sefirot supernais foram rebaixadas para que a criação do mundo se realizasse por meio delas; e no Shabat, “Ele descansou e se revigorou”: Chochmá e os midot foram elevados à Sua própria Existência e Essência, bendito seja Ele, que, sozinho, é exaltado e transcendente, no nível de “Não há comparação”, etc., a fonte dos deleites.

Assim também no Alto: durante os seis dias, as dez Sefirot rebaixaram-se para que a criação se realizasse por meio delas; e no Shabat, “Ele descansou e se revigorou”: Chochmá e os midot elevaram-se de volta à própria Existência de D'us, além de toda comparação, a fonte de todo deleite.

**16** ולכן מתגלה בשבת בחי' אהבה מסותרת שהיא מבחי' זו למעלה מבחי' חכמה ובחי' טעמים כו' כנ"ל.

Portanto, no Shabat revela-se o nível do amor oculto, pois ele provém desse nível, acima do nível de Chochmá (sabedoria) e do nível das razões, etc., como [explicado] acima.

É por isso que o amor oculto se revela no Shabat: ele provém justamente do nível acima de Chochmá e das razões, ao qual as Sefirot retornam no Shabat.

וכ"ז בא ע"י שנכנס בנפש האדם בחי' יינה של תורה היינו קיום המצות שבהם מלוכש רצון העליון שהוא למעלה מבחי' חכמה כנודע

E tudo isso ocorre por meio da entrada na alma da pessoa do nível do vinho da Torá, isto é, do cumprimento das mitsvot, nas quais está revestida a vontade suprema, que está acima do nível de Chochmá, como é sabido.

Tudo isso ocorre por meio da entrada do vinho da Torá na alma, isto é, da observância das mitsvot, pois nelas está revestida a vontade suprema, que está acima de Chochmá.

ועי' גילוי רצה"ע יתעורר באדם גלוי האהבה מסותרת שהיא בחי' אהבה ורצון שלמעלה מן החכמה והטעם וזהו ענין נכנס יין יצא סוד:<sup>50</sup>

E, por meio da revelação da vontade suprema, será despertada na pessoa a revelação do amor oculto, que é um nível de amor e vontade acima de Chochmá e da razão. E este é o significado de “Entra o vinho, sai o segredo”.

Quando a vontade suprema se revela por meio das mitsvot, ela desperta na pessoa o amor oculto, que é, ele próprio, um amor e uma vontade acima de Chochmá e da razão. Este é o significado de “Entra o vinho, sai o segredo”.

#### SEÇÃO 7 • ¶17-19

### As bênçãos: “doces para mim”

17 ועתה יובן ענין ערבים עלי ד"ס יותר מיינה של תורה. עלי דוקא והיינו כי המצות עצמן נקי יינה של תורה כנ"ל. והנה הברכות<sup>51</sup> שמברכים על המצות הם מד"ס.<sup>52,53</sup>

Agora será compreendido o significado de “As palavras dos Escribas são mais doces para mim do que o vinho da Torá” — “para mim”, especificamente. Isto é: as próprias mitsvot são chamadas “o vinho da Torá”, como [foi explicado] acima; e as bênçãos recitadas sobre as mitsvot são provenientes das palavras dos Escribas.

Agora pode-se compreender a declaração dos Sábios, com a ênfase em “para mim”. As próprias mitsvot são o vinho da Torá, e as bênçãos recitadas sobre as mitsvot são rabínicas, provenientes das palavras dos Escribas.

18 והם למעלה מקיום המצות עצמן כמ"ש בע"ח<sup>54</sup> שע"י עצם המצוה נמשך בחי' האו"פ המתלבש בתוך הכלים ממש ועי' הברכה שעל המצוה ממשיכים בחי' האור מקיף<sup>55</sup> שהוא למעלה מבחי' האו"פ שלכך אי"י להתלבש בתוך הכלי

E elas estão acima do cumprimento das próprias mitsvot, como está escrito em Etz Chaim: por meio da própria mitsvá, atraindo-se o nível da luz interior (Or Pnimi), que se reveste efetivamente dentro dos recipientes; e, por meio da bênção sobre a mitsvá, atraindo-se o nível da luz circundante (Or Makif), que está acima do nível da luz interior e, por isso, não pode revestir-se dentro do recipiente.

As bênçãos estão num nível superior ao da própria mitsvá. Como está escrito em Etz Chaim, os ensinamentos do Arizal, o ato da mitsvá atrai uma luz interior (Or Pnimi) que penetra nos recipientes, enquanto a bênção sobre ela atrai uma luz circundante (Or Makif), elevada demais para penetrar em qualquer recipiente.

וז"ש רז"ל כל המצות מברך עליהן עובר לעשייתן<sup>56</sup> לשון עובר הוא ענין מקיף<sup>57</sup> כמו עובר לסוחר.<sup>58, 59</sup>

E é isso que disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Sobre todas as mitsvot recita-se uma bênção oveir la’asiyasan (antes de cumpri-las).” A palavra oveir denota algo que circunda, como em oveir lasocher (“corrente para o comerciante”).

Isso está insinuado na regra dos Sábios de que se recita uma bênção sobre uma mitsvá “oveir la’asiyasan”, antes de cumpri-la. Oveir significa literalmente “passar por cima”, e o maamar interpreta a palavra como algo que circunda, como na expressão que descreve a prata paga por Avraham: “corrente para o comerciante” (oveir lasocher).

19 וזהו ענין ערבים עלי ד"ס ולא אמר לי. כי פי עלי היינו לומר שהמשכה ע"י הברכה הוא בבחי' מקיף

E este é o significado de “As palavras dos Escribas são doces sobre mim (alai)”, e não disse li (“para mim”): pois o significado de alai é indicar que a influência atraída por meio da bênção está no modo da luz abrangente,

É por isso que os Sábios disseram “doces sobre mim”, e não “para mim”: “sobre” significa que aquilo que a bênção atrai é abrangente, repousando acima da pessoa em vez de penetrar em seu interior.

וזהו עלי ולכך ערבים יותר מיינה של תורה שהם רק בחי' או"פ כו' ונועם ה' והעריבות הנמשך ע"י הברכה שהוא מד"ס הוא מבחי' מקיף וזהו ערבים עלי.

e este é o sentido de alai (“sobre mim”). Portanto, elas são mais doces que o vinho da Torá, que é apenas o nível da luz interior, etc. E “a agradabilidade de D'us” e a doçura atraída por meio da bênção, que provém das palavras dos Escribas, vêm do nível da luz abrangente; e este é o sentido de “doces sobre mim”.

É por isso que as palavras dos Escribas são mais doces que o vinho da Torá, as mitsvot, que trazem apenas luz interior. A agradabilidade e a doçura atraídas pela bênção rabínica provêm do nível abrangente: “doces sobre mim”.

## As palavras da bênção

**20** ופי' וענין לי הברכה בא"י אמ"ה אקב"ו היינו ברוך הוא המשכ' מבחי' ראש ומקור כל ברכה מקור החיים שלמעלה מהשתלשלות.

E o significado e o conteúdo da formulação da bênção — “Bendito és Tu, Havayá, nosso D'us, Rei do mundo, que nos santificou com Seus mandamentos e nos ordenou” — são os seguintes: Baruch (“bendito”) é uma emanção a partir do nível da cabeça e fonte de toda bênção, a fonte da vida, que está acima da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut).

Agora, a formulação da bênção — “Bendito és Tu, Havayá, nosso D'us, Rei do mundo, que nos santificou com Seus mandamentos e nos ordenou” — é explicada frase por frase. Baruch, “bendito”, é uma emanção da cabeça e fonte de toda bênção, a fonte da vida, que está acima da cadeia dos mundos.

ונמשך ברכה והמשכה זו אל בחי' אתה הוא בחי' עלמא דאתגליא שיהיה בחי' הוי"ה שהוא כללות ההשתלשלות יו"ד צמצום ה"א התפשטות ו' המשכה ה' התפשטות.

E essa bênção e emanção se estendem ao nível de Atá (“Tu”), que é o nível do mundo revelado (alma de'isgalya), para que haja o nível de Havayá, que é a expressão de toda a cadeia descendente: o yud, tsimtsum (contração); o hei, expansão; o vav, emanção; o hei, expansão.

Esse fluxo se estende a Atá, “Tu”, dirigido a alguém presente, que representa o mundo revelado, para que se torne Havayá, a cadeia inteira dos mundos em suas quatro letras: yud, contração; hei, expansão; vav, emanção; e o hei final, expansão.

**21** וז"ש ברכת הוי"ה<sup>60</sup> היא תעשיר ובאכרהם כתיב והיה ברכה<sup>61</sup> שהברכה היא בחי' הוי"ה ואח"כ אומרים אמ"ה שיומשך השפע למטה עד גם בבחי' מלך העולם שהיא בחי' מל' דאצי' שהיא בחי' תחתונה שבאצי' כנודע.

E é isso que está escrito: “A bênção de Havayá, ela enriquece”; e a respeito de Avraham está escrito: “E sê uma bênção”, pois a bênção é o nível de Havayá. Depois, dizemos “nosso D'us, Rei do mundo”, para que o fluxo (shefa) seja atraído para baixo, até mesmo ao nível de “Rei do mundo”, que é o nível de Malchut (soberania) de Atsilut (Emanção), o nível mais baixo de Atsilut, como é sabido.

Assim, está escrito: “A bênção de Havayá, ela enriquece”, e Avraham recebe a ordem: “E sê uma bênção”: a bênção é o nível de Havayá. Em seguida vêm as palavras “nosso D'us, Rei do mundo”, que atraem o fluxo ainda mais para baixo, até Malchut de Atsilut, o nível mais baixo de Atsilut.

אשר הוא בחי' תענוג העליון כמה שכתוב באשרי כי אשורני בנות.<sup>62</sup> בכדי לקדשנו במצותיו הקב"ה מניח תפילין<sup>63</sup> כו' שהם מבחי' מהו"ע ית'.

Asher ("que") é o nível do deleite supremo, como está escrito: "Em minha felicidade (be'oshri), pois as filhas me chamaram feliz". Para "santificar-nos com Seus mandamentos": o Santo, bendito seja Ele, coloca tefilin, etc., que provêm do nível de Seu próprio Ser e Essência, bendito seja Ele.

Asher, "que", é interpretado como deleite, como nas palavras de Leah ao dar o nome a Asher: "Em minha felicidade (be'oshri), pois as filhas me chamaram feliz". Esse deleite é "para santificar-nos com Seus mandamentos", que provêm do próprio Ser de D'us, como diz o Talmud: o Santo, bendito seja Ele, coloca tefilin.

**22** ונמצא יש בהברכה בחי' רוי"ש תחלה הוא השוב להמשיך השפע למטה עד בחי' מלך העולם ואח"כ הרצוא קדשנו במצותיו במהו"ע להמשיך משם למטה.

Conclui-se que na bênção há o aspecto de correr e retornar (ratso vashov). Primeiro vem o retorno: fazer descer o fluxo até o nível de "Rei do mundo". Depois vem a corrida: "que nos santificou com Seus mandamentos", até Sua própria Essência e Ser, para fazer descer de lá para baixo.

Assim, a bênção contém ratso vashov, correr e retornar. Primeiro vem o "retorno", fazendo descer o fluxo até "Rei do mundo"; depois, a "corrida", "que nos santificou com Seus mandamentos", alcançando o próprio Ser de D'us, a fim de fazer descer de lá.

ווי"ש אשרי איש ירא את<sup>64</sup> ה'. מתחלה בחי' ריחוק שירא לגשת אל הקדש מי אנכי כי באתי עד הלום.<sup>65</sup>

E é isto que está escrito: "Feliz o homem que teme D'us": primeiro, o aspecto de distância, pois teme aproximar-se do sagrado — "Quem sou eu, para ter chegado até aqui?"

O versículo "Feliz o homem que teme D'us" demonstra a mesma ordem na pessoa. Primeiro vem a distância: ela teme aproximar-se do sagrado, pensando: "Quem sou eu, para ter chegado até aqui?"

**23** ואח"כ במצותיו חפץ מאד.<sup>66</sup> דהיינו אמת שאיני ראוי לכך אך מ"מ במצותיו חפץ מאד. והטעם שצ"ל רוי"ש

E, depois, "deseja muito os Seus mandamentos": isto é, é verdade que não sou digno disso, mas, apesar disso, "deseja muito os Seus mandamentos". E a razão pela qual deve haver corrida e retorno

Então vem "deseja muito os Seus mandamentos": é verdade que não sou digno disso e, ainda assim, ele deseja muito as Suas mitsvot. O maamar pergunta agora por que deve haver tanto corrida quanto retorno.

כי כל המשכה מלמעלה צ"ל ע"י מטי ולא מטי תחלה בחי הסתלקות שהוא ענין לא מטי ואח"כ התפשטות בחי מטי.

é que toda emanção do alto deve ocorrer por meio de “alcançar e não alcançar” (mati velo mati): primeiro, o nível de retirada, que é o aspecto de “não alcançar”, e depois, a expansão, o nível de “alcançar”.

Todo fluxo do alto ocorre por meio de “alcançar e não alcançar” (mati velo mati): primeiro, uma retirada, o “não alcançar”, e depois, uma expansão, o “alcançar”.

ולכן צ"ל אתעדל"ת ג"כ בחי רוי"ש וזהו ענין ערבים עלי ד"ס ששרש דברי חז"ל נמשך מבחי סופר בחי איה סופר

E, portanto, o despertar de baixo também deve estar no modo de corrida e retorno. E este é o significado de “As palavras dos Escribas são doces para mim”: pois a raiz das palavras de nossos Sábios, de abençoada memória, deriva do nível de sofrer (escriba), o nível de “Onde está o escriba?”

Assim, o despertar de baixo, nosso próprio serviço, também deve incluir corrida e retorno. Isso explica “As palavras dos Escribas são doces para mim”: as palavras dos Sábios vêm de sofrer, “Onde está o escriba?”

שהוא למעלה מבחי יינה של תורה שתושב"כ נק' ספר כו' וכמ"ל. ועמ"ש מענין ברכת המצות בפסוק ועשית בגדי קדש<sup>67,68</sup> ע"ש:

que está acima do nível do vinho da Torá, pois a Torá Escrita é chamada sefer (livro), etc., como explicado acima. E veja o que está escrito sobre as bênçãos das mitsvot no versículo “E farás vestes sagradas”; veja lá.

O escriba está acima do vinho da Torá, pois a Torá Escrita é apenas o “livro”, como explicado no início. Para saber mais sobre as bênçãos das mitsvot, o maamar remete à explicação do versículo “E farás vestes sagradas”.

**NA AVODÁ**

Todo judeu traz consigo um amor oculto por D'us, que transcende a razão; o cumprimento das mitsvot, o vinho da Torá, o traz à luz, e o Shabat também o revela. O serviço de uma pessoa deve correr e retornar, como faz a bênção, conforme “Feliz o homem que teme a D'us”: primeiro, o temor que mantém distância — “Quem sou eu para ter chegado tão longe?” — e depois, embora saiba que não é digno, “deseja muito os Seus mandamentos”.

**PERGUNTAS PARA CONVERSAR**

1. Por que a luz dos mandamentos proibitivos só pode ser alcançada pela negação do seu oposto, e como isso explica por que a Torá Oral não foi registrada por escrito?
2. Qual é a diferença entre amar D'us “porque Ele é a tua vida” e o autossacrifício de “com toda a tua alma”?
3. Como as mitsvot, “o vinho da Torá”, trazem à luz o amor oculto, e por que o Shabat também o revela?
4. Por que a bênção sobre uma mitsvá, um decreto rabínico, é “doce para mim” mais do que a própria mitsvá?
5. Como o temor que mantém distância e o anseio pelas mitsvot se combinam em “Feliz o homem que teme a D'us... deseja muito os Seus mandamentos”?

## Notas

## PARÁGRAFO 1

- 1 Também aqui o Tikkunei Zohar interpreta o versículo dessa maneira: shemi, com yud-hei, são as 365 mitsvot proibitivas, e zichri, com vav-hei, as 248 mitsvot positivas. Ele o faz para mostrar que a Torá foi criada com o Nome do Santo, bendito seja Ele, e é chamada pelo Seu Nome.

Tikkunei Zohar 64a:2ב"א: ס"ד הזהר

דְּהָא קוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא חַד אִיהוּ, וְאִיהוּ לָא הָוָה מְלִל בְּאֵלִין קְלִין וְדְבוּרִין דְּאֵנְכִי, אֱלָא לְאַחְזָא דְשְׁמִיהּ וְיִקְרִיהּ הָוָה בְּאוּרִייתָא, וּבְגִין דָּא קוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא מְלִיל מִינָהּ (נ"א בדינא), בְּגִין דִּיתְעוּצוֹנוֹן כָּל אוּמִין דְּעֻלְמָא מְאֵלִין דְּמִשְׁתַּדְּלִין בָּהּ, וּבְגִין דָּא אֲמַר קוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא לְמִשְׁהּ (שמות ג טו) זֶה שְׁמִי לְעֹלָם וְזֶה זְכָרִי לְדוֹר דּוֹר, שְׁמִי עִם י"ה שֶׁס"ה פְּקוּדֵין דְּלֹא תַעֲשֶׂה, וְזָכְרִי עִם ו"ה רַמ"ח פְּקוּדֵין דְּעֲשֶׂה, לְאַחְזָא דְּאוּרִייתָא בְּשֵׁמָא דְּקוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא אֲתַבְרִיאַת, ...

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

- 2 זה שמי לעולם  
Segundo a nota, uma transcrição deste maamar está impressa ali.

## A NOTA DA KEHOT

הנחת הר"מ בן אדה"ו בסה"מ תקס"ה ע' רי. ראה לעיל בציונים לכ"ק אדמו"ר זי"ע. המאמר עם הגהות וקיצורים באוה"ת כרך ח ע' ב'תנא. ראה מאמרי אדה"א נ"ך ע' נה ובמ"מ לשם שמיוסד על ד"ה זה (הנחת כ"ק אדה"א בסה"מ תקס"ה ע' רי). בלקו"ת פקודי ה, א מציין לד"ה זה בענין איה היינו י"ה הם חו"ב והאלף פלא זהו בחי הכתר.

- 3 זה שמי לעולם  
Quando Moshe pergunta a D'us Seu Nome junto à sarça ardente, recebe a resposta: "Este é Meu Nome para sempre, e esta é Minha lembrança de geração em geração." O maamar começa com este versículo e o interpreta à luz da contagem das mitsvot no Tikkunei Zohar.

Exodus 3:15ו'ט: שמות ג

וַיֹּאמֶר עוֹד אֲלֵקִים אֱלֹהֵימֶשֶׁה כְּהַתְּאֵמַר אֱלֹהֵינִי יִשְׂרָאֵל הִי אֲלֵקִי אֲבֹתֵיכֶם אֲלֵקִי אֲבֹרָהֶם אֲלֵקִי יִצְחָק וְאֵלֵקִי יַעֲקֹב שְׁלַחֲנִי אֲלֵיכֶם זֶה שְׁמִי לְעֹלָם וְזֶה זְכָרִי לְדוֹר דֹּר:

E D'us disse ainda a Moisés: «Assim dirás aos filhos de Israel: "D'us, o D'us de vossos pais, o D'us de Abraão, o D'us de Isaac e o D'us de Jacó, enviou-me a vós"; este é o Meu nome para sempre, e esta é a Minha lembrança por todas as gerações».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## A NOTA DA KEHOT

שמות ג, טו.

- 4 איתא בת"ז  
O Zohar diz que todas as mitsvot positivas e proibitivas dependem do Nome Havayá, e apresenta a mesma interpretação: shemi, com yud-hei, são as 365 mitsvot proibiti-

vas; zichri, com vav-hei, as 248 mitsvot positivas. A nota da Kehot cita essa passagem junto com o Tikkunei Zohar.

Zohar I, 24aא כד, זח"א

Zohar III, 278bב רעה, זח"ג

## A NOTA DA KEHOT

בהקדמה ד, סע"ב. וראה זח"א כד, א. שם בהשמטות תג, א. זח"ג רעה, ב. ועוד. ראה לקמן ס, א. לקו"ת פקודי ג, ב. אוה"ת סידור ע' עב.

- 5 איתא בת"ז שמי עם י"ה שס"ה זכרי עם ו"ה רמ"ה

Na Introdução ao Tikkunei Zohar (a edição da Kehot indica o final do fôlio 4b; no Sefaria, a passagem está em 5a), as 365 mitsvot proibitivas, que correspondem ao temor, são colocadas antes das 248 mitsvot positivas, que correspondem ao amor, e o versículo é interpretado assim: shemi, com yud-hei, é 365; zichri, com vav-hei, é 248. Este é o ensinamento que o maamar se propõe a explicar.

Tikkunei Zohar 5a:4ד'א: תקוני הזהר

... דְּאִינוּן דְּחִילוֹ, לְרַמ"ח פְּקוּדֵין דְּאִינוּן רְחִימוֹ, הֵדָא הוּא דְּכַתִּיב (שמות ג טו) זֶה שְׁמִי לְעֹלָם וְכוּ', שְׁמִי עִם י"ה שֶׁס"ה, וְזָכְרִי עִם ו"ה רַמ"ח.

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

- 6 מפני מה שרש מל"ת גבוה יותר

A nota remete a este maamar sobre a questão de por que a raiz dos mandamentos proibitivos é mais elevada que a dos mandamentos positivos.

## A NOTA DA KEHOT

ראה ד"ה מאי מברך ה"ת"ש.

- 7 אי ספר

Yeshayahu descreve como o povo recordará o terror do passado: "Onde está o escriba? Onde está aquele que pesa?" O maamar interpreta ayeh, "onde", como o nome de um nível oculto que é, ele próprio, o escriba.

Isaiah 33:18ו'יג: שיעיהו ל"ג

לְכָךְ יִהְיֶה אִימָה אִיָּה סֵפֶר אִיָּה שֶׁקֶל אִיָּה סֵפֶר אֶת־הַמִּגְדָּלִים:

Teu coração meditará sobre o terror: "Onde está aquele que contava, onde está aquele que pesava? Onde está aquele que contava as torres?"

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## A NOTA DA KEHOT

ישע"י לג, יח.

- 8 ונתי במ"א

A página contém o maamar seguinte, "Teu coração meditará sobre o terror: Onde está o escriba, onde está o que pesa?" Ali, ayeh é o grande círculo, a luz que circunda todos os mundos, diante da qual a escuridão e a luz são iguais; ele próprio é o escriba e aquele que pesa, que mede as Sefirot; a medida não é algo separado.

## A NOTA DA KEHOT



dos teus esposais, de como me seguiste no deserto, numa terra não semeada.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ירמיי ב, ב.

## PARÁGRAFO 5

19

לעשות סייג לתורה

Os Homens da Grande Assembleia ensinaram: “Façam uma cerca em torno da Torá.” O maamar considera cada decreto rabínico uma cerca desse tipo.

Pirkei Avot 1:1 אבות אבות

משה קבל תורה מסיני, ומסרה ליהושע, ויהושע לזקנים, וזקנים לנביאים, ונביאים מסרוה לאנשי כנסת הגדולה. הם אמרו שלשה דברים, הוו מתונים בדין, והעמידו תלמידים הרבה, ועשו סג לתורה:

Moisés recebeu a Torá no Sinai e a transmitiu a Josué; Josué, aos anciãos; os anciãos, aos profetas; e os profetas, aos Homens da Grande Assembleia. Eles disseram três coisas: Sede pacientes na administração da justiça, formem muitos discípulos e façam uma cerca em torno da Torá.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

20

עשו משמרת למשמרת

O Talmud interpreta “Guardareis a Minha salvaguarda” (Leviticus 18:30) como “Façam uma salvaguarda para a Minha salvaguarda”, fundamento das proibições rabínicas que protegem as próprias proibições da Torá.

Yevamot 21a:12-13 יבמות כ"א א"יב-י"ג

רב כהנא אמר מהכא: “ושמרתם את משמרת” — עשו משמרת למשמרת. אמר ליה אבי רב יוסף: הא דאורייתא היא! דאורייתא, ופירשו רבנן. כל התורה נמי פירשו רבנן! אלא: מדרבנן, וקרא אסמכתא בעלמא.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

21

אבא יסד בריתא

Ali se explica a afirmação do Zohar “Abá fundou a filha”: assim como Chochmá vem do nada ao algo, sem uma des-cida gradual, também Malchut, o nível das letras, está fundada diretamente em Chochmá e também vem do “nada”.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל ד, ג.

22

ע"פ שחורה אני

A página confirma isso.

A NOTA DA KEHOT

אולי הכוונה ללקיטת שה"ש ז, א.

23

Knesses Yisrael diz: “Sou negra, porém formosa.” O parentese remete à explicação deste versículo para mais informações sobre esse tema.

Song of Songs 1:5 שיר השירים א:ה

שחורה אני ונאווה בגות ירושלם כההלי קדר כיריעות שלמה:

זה שמי לעולם וזה זכרי לדר דר

Sou morena, porém formosa, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 8

24

משה הוא בחי יסוד אבא

A nota cita esta obra, na letra mem, a respeito de Moshê como o nível de Yessod de Abá.

A NOTA DA KEHOT

מאוי"א מ, נה. ראה לקמן קיב, ב.

25

דאורייתא מח"ע נפקת

O Zohar sobre Yitró diz: “A Torá provém da Chochmá do Alto.” Aqui se explica por que a Torá foi dada por meio de Moshe, que é o Yessod de Abá, Chochmá.

Sofar Zohar, Yitro 21:378-22:389 שפ"ט כ"ב:שפ"ט

Segundo R. Yehudá, «pai» representa a Sabedoria (Chochmá) e «mãe», o Entendimento (Biná). Disse R. Yehudá: «Ambas as interpretações significam uma só e a mesma coisa, pois aprendemos que a Torá emanou da Sabedoria Suprema». R. Yossê disse que a Torá emanou do Entendimento, pois está escrito: «para compreender as palavras do entendimento» e «não abandones a Torá de tua mãe».

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 9

26

כי אם מאן אתה

Moshe e Aharon advertem o Faraó: “Pois, se te recusares a deixar Meu povo partir, eis que amanhã trarei gafanhotos para dentro de teu território.” A Torá registra a advertência, mas não uma ordem de D'us para transmiti-la.

Exodus 10:4 שמות י:ד

כי אם-מאן אתה לשלח את-עמי הגני מביא מחר ארבה בגבולך:

Do contrário, se te recusares a deixar ir o Meu povo, eis que amanhã trarei gafanhotos ao teu território;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות י, ד.

27

וארבה את זרעו

Yehoshua relata que D'us conduziu Avraham por Canaã, “e multipliquei sua descendência, e lhe dei Yitzchak”. O Alter Rebe relaciona arbeh, “gafanhoto”, a va'arbeh, “e multipliquei”, como sinal da elevada raiz do gafanhoto.

Joshua 24:3 יהושע כ"ד:ג

ואקח את-אביכם את-אברהם מעבר הנהר ואולך אתו בכל-ארץ כנען וארבה את-זרעו ואתן-לו את-יִצְחָק:

E tomei vosso pai Abraão de além do Rio, conduzi-o por toda a terra de Canaã, multipliquei a sua descendência e dei-lhe Isaque.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

יהושע כד, ג.

28

נטה את ידך

Depois da advertência de Moshe, D'us lhe diz: “Estende tua mão sobre a terra do Egito, para que venham os gafanhotos.” O parêntese observa que essa ordem está escrita, embora não esteja escrita nenhuma ordem para transmitir a advertência.

Exodus 10:12 שמו"ס י"ב

וַיֹּאמֶר ה' אֶל־מֹשֶׁה נְטֵה יָדְךָ עַל־אֶרֶץ מִצְרַיִם בְּאֶרְבֶּה וְעַל עַל־אֶרֶץ מִצְרַיִם וַיֹּאכַל אֶת־כָּל־עֵשֶׂב הָאֶרֶץ אֶת כָּל־אֲשֶׁר הִשְׁאִיר הַבְּרֶד:

E D'us disse a Moisés: «Estende a tua mão sobre a terra do Egito, para que os gafanhotos subam sobre a terra do Egito e comam toda a erva da terra, tudo o que o granizo deixou».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 10

29

להבין — ערבים עלי

Segundo a nota, outra transcrição desta seção do maamar está impressa ali.

A NOTA DA KEHOT

הנחה אחרת בסה"מ תקס"ה ע' רב. הנחה אחרת ובאריכות יותר במאמרי אדה"ז כתובים ח"ב ע' קכג. ראה לעיל בציונים לכ"ק אדמו"ר זי"ע. ראה מאמרי אדה"א נביאים ע' נה.

30

כי טובים דודיך מיין, ערבים עלי ד"ס

“Que ele me beije com os beijos de sua boca, pois o teu amor é melhor que o vinho.” Os Sábios interpretam este versículo como um louvor às palavras dos escribas.

Song of Songs 1:2 שיר השירים א' ב' 2

יִשְׁקֵנִי מִנְשִׁיקוֹת פִּיהוּ כִּי־טוֹבִים דְּדִידְךָ מִיַּיִן:

Beije-me com os beijos de sua boca — pois teu amor é melhor que o vinho.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

Avodah Zarah 35a:6 זרה ל"ה א' 6

השיאו לְדָבָר אַחֵר וְכוּ'. מֵאֵי "כִּי טוֹבִים דְּדִידְךָ מִיַּיִן"? כִּי אֵתָא רַב דִּימִי אָמַר: אָמְרָה כְּנֶסֶת יִשְׂרָאֵל לִפְנֵי הַקְדוּשׁ בְּרוּךְ הוּא: רְבוּנוּ שֶׁל עוֹלָם, עֲרִיבִים עַל דְּבָרֵי דְדִידְךָ יוֹתֵר מִיַּיִן שֶׁל תוֹרָה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש א, ב. שהש"ר שם. ראה ע"ז לה, א.

31

ערבים עלי דברי סופרים יותר מינה של תורה

O Midrash sobre este versículo diz: “As palavras dos escribas são mais estimadas do que as palavras da Torá, como está escrito: ‘Pois o teu amor é melhor que o vinho.’” O maamar explica por que isso é assim.

Shir HaShirim Rabbah 1:8-9 שיר השירים רבה א' ח' 8-9

... לְסִטָּתִי בְּרַכְבִּי פְרָעָה, דְּרַשׁ רַבִּי פִּפְּסִי (איוב כג, יג): וְהוּא בְּאֶחָד וּמִי לְשִׁיבָנוּ, דּוּ יַחֲדִי לְכָל בָּאֵי עוֹלָם וְאִין לְהִשְׁבִּיב עַל דְּבָרֵי מִי שְׁאָמַר וְהִנֵּה הָעוֹלָם. אָמַר לוֹ רַבִּי עֲקִיבָא דִּי פִּפְּסִי שְׁלָא לְהִשְׁבִּיב עַל דְּבָרֵי מִי שְׁאָמַר וְהִנֵּה הָעוֹלָם, לְפִי שֶׁהִכָּל בְּאֵמַת וְהִכָּל בְּדִין, שֶׁכֵּן כְּתִיב (ישעיה ו, א): וְאֶרְאָה אֶת ה' יֹשֵׁב עַל כְּסֵא רָם וְנִשְׂאָ. אָמַר רַבִּי סִימּוֹן כֶּסֶף שְׁמִפְרִישׁ בֵּין

מִיתָה לְחַיִּים, (מלכים א כב, יט): וְכָל צָבָא הַשָּׁמַיִם עוֹמְדִים עָלָיו מִימִינוֹ וּמִשְׁמָאלוֹ, וְכִי יֵשׁ שְׁמָאל לְמַעַלָּה, וְהָלָא ...

«Se não o sabes, ó mais bela entre as mulheres, sai pelas pegadas do rebanho e apascenta os teus cabritos junto às tendas dos pastores» (Cântico dos Cânticos 1:8). «Sai pelas pegadas [be'ikvei] do rebanho.» Rabi Eliezer, Rabi Akiva e os Sábios. Rabi Eliezer diz: acerca do pão assado sobre brasas que os filhos de Israel tomaram nas mãos ao sair do Egito e do qual comeram durante trinta e um dias; pois Rabi Shila disse: sabes que os filhos de Israel tiveram sessenta e duas refeições daquele pão assado ...

Midrash Rabbah -- TE (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

32

לאהבה את ה'

Moshe exorta Israel “a amar Havayá, teu D'us, a escutar Sua voz e a apegar-se a Ele, pois Ele é tua vida”. O maamar interpreta “pois Ele é tua vida” como a razão apresentada para o amor.

Deuteronomy 30:20 דברים ל' כ' 20

לְאַהֲבָה אֶת־ה' אֱלֹהֶיךָ לְשִׁמֹּעַ בְּקוֹל וּלְדַבְּקָה־בּוֹ כִּי הוּא חַיִּיךָ וְאַרְךָ יָמֶיךָ לְשִׁכּוֹת עַל־הָאֲדָמָה אֲשֶׁר נִשְׁבַּע ה' לְאַבְרָהָם לְיִצְחָק וּלְיַעֲקֹב לֵאמֹר:

amar D'us, teu D'us, ouvir a Sua voz e apegar-te a Ele; pois Ele é a tua vida e o prolongamento dos teus dias, para que habites na terra que D'us jurou dar a teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ל, כ.

## PARÁGRAFO 11

33

דכי משמש בארבע לשונות

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראש השנה ג, א.

34

דכי משמש בארבע לשונות

Reish Lakish ensina que ki tem quatro significados: “se”, “talvez”, “mas” e “porque”. O maamar entende o ki de “pois Ele é a tua vida” no último sentido, como uma razão.

Rosh Hashanah 3a:2-3 ראש השנה ג' א' ב' 2-3

וְאָמַר רַבִּי אֶבְהוֹ: אֵל תִּקְרִי “וַיִּרְאוּ”, אֵלָא “וַיִּירְאוּ”, כְּדִרִישׁ לְקִישׁ. דְּאָמַר רִישׁ לְקִישׁ, “כִּי” מְשַׁמֵּשׁ בְּאַרְבַּע לְשׁוֹנוֹת: אִי, דִּילְמָא, אֵלָא, דְּהָא. מִי דְמִי? הָתָם כְּנָעֵן, הָכָא סִיחוּן! תָּנָא: הוּא סִיחוּן, הוּא עֶרֶד, הוּא כְּנָעֵן. סִיחוּן — שְׂדוּמָה לְסִיחַ בְּמִדְבָּר, כְּנָעֵן — עַל שֶׁם מְלָכוּתוֹ, וּמָה שָׁמוֹ — עֶרֶד שָׁמוֹ. אִיכָא דְאָמְרִי: עֶרֶד — שְׂדוּמָה לְעֶרֶד בְּמִדְבָּר, כְּנָעֵן — עַל שֶׁם מְלָכוּתוֹ, וּמָה שָׁמוֹ — סִיחוּן שָׁמוֹ.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

35

כי עמך מקור חיים

A nota da Kehot remete a Psalms 35:10 para estas

palavras.

תהילים ל"ה:10 Psalms 35:10

A NOTA DA KEHOT

תהלים לה, י.

36

## כי עמך מקור חיים

“Pois contigo está a fonte da vida; à tua luz vemos a luz.” O versículo mostra que D'us é a fonte de toda a vida. (A nota da Kehot indica 35:10.)

תהילים ל"ו:10 Psalms 36:10

כִּי־עִמָּךְ מְקוֹר חַיִּים בְּאוֹרְךָ נִרְאָה־אוֹר:

Pois contigo está a fonte da vida; na Tua luz vemos a luz.

Miqrā according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

37

## וממך הכל

David, ao oferecer os presentes para o Templo, diz: “Pois tudo vem de Ti, e da Tua mão To demos.” O maamar traz isso para mostrar que toda a vida e todo o deleite vêm de D'us.

I Chronicles 29:14 דברי הימים א כ"ט:14

וְכִי מִי אֲנִי וּמִי עַמִּי כִּי־נִצָּצַר כָּח לְהַתְּנִיב כָּזֹאת כִּי־מִמֶּךָ הַכֹּל וּמִיָּדְךָ נִתְּנוּ לָךְ:

Mas quem sou eu, e quem é o meu povo, para que possamos oferecer tão voluntariamente desta maneira? Pois tudo vem de Ti, e do que é Teu nós Te demos.

Miqrā according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דה"א כט, יד.

## PARÁGRAFO 12

38

## בכל נפשך ובכל מאדך

“E amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu poder.” O maamar interpreta “com toda a tua alma” como autossacrifício que transcende a razão.

Deuteronomy 6:5 דברים ו:5

וְאַהֲבַת אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ בְּכָל־לִבְּךָ וּבְכָל־נַפְשְׁךָ וּבְכָל־מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqrā according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

39

## טעמים בחכמה

A passagem em Vayikra afirma que todos os ta'amim provêm de Chochmá, pois os ta'amim estão no Nome Ayin-Beis, que é Chochmá; assim, o sal, cuja raiz está nas guevurot de Abba, Chochmá, não tem sabor (ta'am) próprio, mas confere sabor à carne.

במדבר י"א:3 Numbers 11:3

וַיִּקְרָא שֵׁם־הַמָּקוֹם הַהוּא תַבְּעֵרָה כִּי־בָעֲרָה בָּם אֵשׁ ה'

E aquele lugar foi chamado Taberá, porque o fogo de D'us ardeu entre eles.

Miqrā according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

## זה שמי לעולם וזה זכרי לדר דר

ראה לקו"ת ויקרא ד, א. במדבר יא, ג. חוקת נו, ד. לפעמים אמרו טעמים בכתר, ולפעמים אמרו טעמים בחכמה, ראה בארוכה באוה"ת שמות כרך ז ע' ב'תקעב ואילך. שם ע' ב'תקעה (המאמר הנ"ל הוא הגהות לד"ה הידוע "ורא תקע"ב" המובא כו"כ פעמים במאמרי הצ"צ ושלאחריו), ומבאר שם שיש ב' טעמים א) הטעם המושג בשכל והשגה, וכענין מ"ט דר' מאיר וכו' זהו ענין טעמים בחכמה, והב' טעם שלמעלה מהשכל ונק' טעם הכמוס, ומציין שם לביאורו מאדה"א פח, ב ואילך.

40

## כולם בחכמה עשית

“Quão numerosas são as Tuas obras, D'us; fizeste todas com sabedoria.” O maamar deduz que, diante de D'us, até Chochmá é considerada algo criado.

תהילים ק"ד:24 Psalms 104:24

מְה־רַבּוֹ מַעֲשֵׂיךָ ה' כָּל־מַחְכְּמָה עָשִׂיתָ מְלֵאָה הָאָרֶץ קִנְיָנְךָ:

Quão numerosas são as Tuas obras, D'us! Fizeste-as todas com sabedoria; a terra está cheia das Tuas criaturas.

Miqrā according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קד, כד.

41

## אני הוי"ה לא שניתי

“Pois Eu, Havayá, não mudei.” O maamar utiliza isso para afirmar que a criação do mundo não provocou mudança alguma em D'us.

מלאכי ג:6 Malachi 3:6

כִּי אֲנִי ה' לֹא שֵׁנִיתִי וְאַתֶּם בְּנֵי־יִשְׂרָאֵל לֹא כְלִיתֶם:

Pois Eu, D'us, não mudo; e vós, filhos de Jacob, não fostes consumidos.

Miqrā according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 13

42

## נכנס יין יצא סוד

Rabi Chiya ensina que yayin (vinho) e sod (segredo) têm ambos o valor numérico setenta: “O vinho entra, o segredo sai.” O maamar aplica isso ao vinho da Torá que revela o amor oculto da alma.

עירובין ס"ה א:י"ט-כ"ט Eruvin 65a:19-20

אָמַר רַבִּי חִיָּיא: כָּל הַמִּתְיַשֵּׁב בְּיֵינוּ — יֵשׁ בּוֹ דַּעַת שְׂבָעִים וְקָנִים. “יֵינוּ” נִיתָן בְּשָׂבָעִים אוֹתִיּוֹת, וְ“סוּד” נִיתָן בְּשָׂבָעִים אוֹתִיּוֹת. נִכְנָס יֵינוּ — יָצָא סוּד. אָמַר רַבִּי חֲנִינ: לֹא נִבְרָא יֵינוּ אֶלָּא לְנַחַם אֲבֵלִים וּלְשַׁלֵּם שָׂכָר לְרֹשְׁעִים, שְׁנֵאמַר: “תִּנּוּ שָׂכָר לְאוֹכֵל וְגו'”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

סנהדרין ל"ח א:ג-ד Sanhedrin 38a:3-4

אָמַר לָהֶם: בְּנֵי, קוֹצִים אֶתֶם מִטִּילִין לִי בְּעֵינַי? אָמַר לוֹ רַבִּי חִיָּיא: רַבִּי, אֵל יָרַע בְּעֵינֶיךָ. “יֵינוּ” נִיתָן בְּשָׂבָעִים אוֹתִיּוֹת, וְ“סוּד” נִיתָן בְּשָׂבָעִים אוֹתִיּוֹת. נִכְנָס יֵינוּ — יָצָא סוּד. אָמַר רַב חֲסִידָא אָמַר מֶר עוֹקְבָא, וְאַמְרִי לָהּ אָמַר רַב חֲסִידָא: דְּרַשׁ מֶרֶר בֶּר מֶר, מֵאִי דְּכַתִּיב: “וַיִּשְׁקֹךְ ה' עַל הָרָעָה וַיְבִיאָהּ עָלֵינוּ כִּי צָדִיק ה' אֱלֹהֵינוּ?” מִשּׁוֹם דְּצָדִיק ה' — “וַיִּשְׁקֹךְ ה' עַל הָרָעָה וַיְבִיאָהּ עָלֵינוּ” אֵינוּ, צָדִיקָה עָשָׂה הַקָּדוֹשׁ בְּרוּךְ הוּא עִם יִשְׂרָאֵל שֶׁהַקָּדוֹשׁ גָּלוּת צָדִיקָהּ וְעוֹד גָּלוּת יִכְנֶנָּה ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

Zohar III, 39a, זח"ג לט,  
A NOTA DA KEHOT

עירובין סה, א. סנהדרין לה, א. זח"ג לט, א.

#### PARÁGRAFO 14

#### 43 והנה בשבת מתגלה ג"כ בחי' האהבה מסותרת בבחי' גילוי

Ali se explica a afirmação “Sou negra todos os dias da semana, mas bela no Shabat”: o amor oculto, chamado “fogo negro”, permanece oculto durante toda a semana, mas no Shabat sai de seu ocultamento e se revela.

A NOTA DA KEHOT

ראה ג"כ לקו"ת שה"ש ה, ד. לקמן פו, ד. דאית רצון ואית רצון דזהו ענין הנשמה היתירה שמתגלה בשבת. ועג"כ באוה"ת דרושים לר"ה ע' איתלת.

#### 44 ששת ימים עשה ה' את השמים וכו' וביום השביעי שבת

O Shabat é um sinal eterno, “pois em seis dias D'us fez os céus e a terra, e no sétimo dia descansou e Se revigorou”. O maamar explica o significado desse descanso no Alto.

שמות ל"א:17 Exodus 31:17

ביני ובין בני ישראל אות הוא לעולם כִּי־שֵׁשֶׁת יָמִים עָשָׂה ה' אֶת־הַשָּׁמַיִם וְאֶת־הָאָרֶץ וּבַיּוֹם הַשְּׁבִיעִי שָׁבַת וַיְנַפֵּשׁ:

É um sinal entre Mim e os filhos de Israel para sempre; pois em seis dias D'us fez os céus e a terra, e no sétimo dia cessou de trabalhar e descansou.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

#### 45 בעשרה מאמרות . . נברא העולם

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

אבות ה, א.

#### 46 בעשרה מאמרות שהם ע"ס נברא העולם

“O mundo foi criado por meio de dez enunciados.” O maamar identifica os dez enunciados com as dez Sefirot.

משנה אבות ה"א:5 Pirkei Avot 5:1

בַּעֲשָׂרָה מְאֻמְרוֹת נִבְרָא הָעוֹלָם. וּמֵה תִלְמוּד לומֵר, וְהֵלֵא בְמֵאמָר אֶחָד יָכוֹל לְהִבְרָאוֹת, אֲלֵא לְהַפְרֹעַ מִן הַרְשָׁעִים שֶׁמֵּאֲבִדִין אֶת הָעוֹלָם שֶׁנִּבְרָא בַּעֲשָׂרָה מְאֻמְרוֹת, וְלִמֵּן שֶׁכֵּר טוֹב לְצַדִּיקִים שֶׁמִּקְדָּמִין אֶת הָעוֹלָם שֶׁנִּבְרָא בַּעֲשָׂרָה מְאֻמְרוֹת:

Com dez enunciados foi criado o mundo. E o que isso nos ensina, se certamente ele poderia ter sido criado com um único enunciado? Foi assim para punir os ímpios que destroem o mundo criado com dez enunciados e para conceder uma boa recompensa aos justos que sustentam o mundo criado com dez enunciados.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

#### 47 ובראשית נמי מאמר הוא

Ao contar os dez enunciados da criação, o Talmud encontra apenas nove ocorrências de “E Ele disse” e responde:

זה שמי לעולם וזה זכרי לדר דר

“No princípio’ também é um enunciado.” O maamar aplica isso a Chochmá, “o princípio”.

ראש השנה ל"ב א:י"ט-כ"ט Rosh Hashanah 32a:19-20

“וַיֹּאמֶר” דְּבִרָאשִׁית תִּשְׁעָה הָיוּ! “בְּרָאשִׁית” נָמִי מְאֻמָּר הוּא, דְּכִתִּיב: “בְּדִבְרֵי ה' שָׁמַיִם נִעְשׂוּ”. רַבִּי יוֹחָנָן בֶּן נוּרִי אוֹמֵר: אִם אָמַר שְׁלֹשׁ שְׁלֹשׁ מִכּוֹלָן — וְצֵא. אֵיבָעִיָּא לָהּ, הִיכִי קִתְּנִי: שְׁלֹשׁ מִן הַתּוֹרָה, שְׁלֹשׁ מִן הַנְּבִיאִים, וְשְׁלֹשׁ מִן הַכְּתוּבִים — דָּהּוּ תִּשְׁעָה, וְאֵיבָא בִּינְיָהּוּ חֲדָא, אוֹ דְלָמָּא: אֶחָד מִן הַתּוֹרָה, וְאֶחָד מִן הַנְּבִיאִים, וְאֶחָד מִן הַכְּתוּבִים — דָּהּוּיִין לָהּ שְׁלֹשׁ, וְאֵיבָא בִּינְיָהּוּ טוֹבָא?

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

Megillah 21a כ"א מגילה

A NOTA DA KEHOT

ר"ה לב, א. מגילה כא, א.

#### 48 ובראשית נמי מאמר הוא

Rabi Yochanan contrapõe o mínimo de dez versículos lidos da Torá aos dez enunciados por meio dos quais o mundo foi criado; o Talmud encontra apenas nove ocorrências de “E Ele disse” e responde: “No princípio’ também é um enunciado.” A nota de Kehot indica Megillah 21a; a passagem está em 21b.

מגילה כ"א ב:י"א-י"ב Megillah 21b:10-11

הֵי נִינְהָ? “וַיֹּאמֶר” דְּבִרָאשִׁית. הֲנִי תִשְׁעָה הָיוּ! “בְּרָאשִׁית” נָמִי מְאֻמָּר הוּא, דְּכִתִּיב: “בְּדִבְרֵי ה' שָׁמַיִם נִעְשׂוּ וּבְרוּחַ פִּי כָל צְבָאִים”. אָמַר רַבָּא, רַאשׁוֹן שֶׁקָּרָא אֲרֻכָּה — מְשׁוּבָח, שֵׁנִי שֶׁקָּרָא אֲרֻכָּה — מְשׁוּבָח, שְׁלִישִׁי שֶׁקָּרָא אֲרֻכָּה — מְשׁוּבָח.

O que são estes? As expressões «E [D'us] disse» no primeiro capítulo de Gênesis. Mas não são apenas nove? «No princípio» também é uma declaração, pois está escrito: «Pela palavra de D'us foram feitos os céus, e pelo sopro da Sua boca, todo o seu exército» (Salmos 33:6). Rava disse: Se o primeiro lê quatro versículos, é digno de louvor; se o segundo lê quatro versículos, é digno de louvor; se o terceiro lê quatro versículos, é digno de louvor.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CCO)

#### PARÁGRAFO 15

#### 49 שבת וינפש

“E, no sétimo dia, descansou e se revigorou.” O maamar interpreta isso como o retorno de Chochmá e dos atributos emocionais ao próprio Ser de D'us.

שמות ל"א:17 Exodus 31:17

ביני ובין בני ישראל אות הוא לעולם כִּי־שֵׁשֶׁת יָמִים עָשָׂה ה' אֶת־הַשָּׁמַיִם וְאֶת־הָאָרֶץ וּבַיּוֹם הַשְּׁבִיעִי שָׁבַת וַיְנַפֵּשׁ:

É um sinal entre Mim e os filhos de Israel para sempre; pois em seis dias D'us fez os céus e a terra, e no sétimo dia cessou de trabalhar e descansou.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 16

50

נכנס יין יצא סוד

“O vinho entra, e o segredo vem à tona.” Aqui, o vinho são as mitsvot, e o segredo é o amor oculto que elas revelam.

Eruvin 65a:19-20 כ"ט-כ"א: י"ט-כ"א: י"ט-כ"א

אמר רבי חייא: כל המתקייב ביינו — יש בו דעת שבועים וקנים. “יין” ניתן בשבועים אותיות, ו”סוד” ניתן בשבועים אותיות. נכנס יין — יצא סוד. אמר רבי חנין: לא נברא יין אלא לנחם אבלים ולשלם שָׁכר לְשָׁעִים, שְׁנָאָמַר: “תנו שכר לאוכד וגו’”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

## PARÁGRAFO 17

51

והנה הברכות

Segundo a nota, uma passagem a partir deste ponto é citada naquele maamar, com acréscimos e alterações.

A NOTA DA KEHOT

קטע מכאן מובא בד"ה חייב אדם לברך תרל"ח פרק ג בהוספות ושינויים.

52

הברכות שמברכים . . הם מד"ס

A nota inclui as bênçãos sobre as mitsvot entre as sete mitsvot rabínicas, lembradas pelo acrônimo בשמח"ה, e remete a uma nota neste volume sobre elas.

A NOTA DA KEHOT

מז מצות דרבנן — וסימנם נ"ע בשמח"ה. ראה סה"מ ת"ש ע' 50 בהערה.

53

שמברכים על המצות הם מד"ס

A nota da Kehot remete a Berakhot 15a para estas palavras.

Berakhot 15a ט"ו ברכות

A NOTA DA KEHOT

ראה ברכות טו, א. רמב"ם הלי ברכות פ"א ה"ב.

## PARÁGRAFO 18

54

כמ"ש בע"ח

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Pri Etz Chaim.

A NOTA DA KEHOT

ראה פע"ח שער ספירת העומר ספ"ג.

55

וע"י הברכה שעל המצוה ממשיכים בחיי האור מקיף

No ensinamento do Arizal sobre a contagem do Ômer, ao qual a nota de Kehot remete, a bênção é fala e sopro que saem da boca, uma luz abrangente (Or Makif), enquanto a luz interior (Or Pnimi) só entrava por meio de uma oferenda. O maamar apresenta isso para demonstrar que uma bênção atrai uma luz abrangente.

Pri Etz Chaim, Gate of the Omer Count 3:6 שער חיים, שער 3:6 פרי עץ חיים

ו"ס הברכה, כי הוא בסוד דיבור והבל היוצא מן הפה, שהוא סוד אור מקיף, וכל כוונתנו אינו רק בסוד אור מקיף, ובזה עיקר כוונתנו. אמנם אור פנימי אינו נכנס, רק על ידי קרבן, ועתה שאין בית המקדש

קיים, ואין בנו כח להמשיכם, אנו אומרים אחר ברכת העומר וספירתו, הרחמן יבנה בית המקדש, ויחזיר עבודת בה"מ למקומה וכו', ועי"ז נתקן איזה דבר, אך עכ"ז ראוי שתכוין בעת שאתה מכוין להמשיך א"מ, גם תכוין להמשיך גם א"פ עמו כסדר המקיף ג"כ, אך עיקר כל הכוונה הוא במקיפים, כי הא"פ כבר נכנסו, ואינן ...

Pri Etz Chaim (Public Domain)

56

כל המצות מברך עליהן עובר לעשייתן

Rav Yehudah diz em nome de Shmuel: “Sobre todas as mitsvot, recita-se uma bênção oveir la’asiyasan”, e o Talmud demonstra, a partir de versículos, que oveir aqui significa “antes”. O maamar encontra na palavra uma alusão à luz abrangente.

Pesachim 7b:9-10 י"ב-ט"ז: י"ב-ט"ז

דכולי עלמא מיהא, מעיקרא בעינו לברוכי, מנלו? דאמר רב יהודה אמר שמואל: כל המצות מברך עליהן עובר לעשייתן. מאי משמע דהאי “עובר” לישנא דאקדומי הוא? אמר רב נחמן בר יצחק, דאמר קרא: “וירץ אחימעץ דרך הכפר ויעבר את הכושי”. אב"י אמר, מהכא: “והוא עבר לפניהם”. ואיבעית אימא מהכא: “ויעבר מלקם לפניהם ויהי בראשם”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

פסחים ז, ב. לקו"ת מסעי צב, ג.

57

לשון עובר הוא ענין מקיף

Ali, explica-se oveir la’asiyasan: os Sábios poderiam ter dito simplesmente “antes de cumpri-las”, mas oveir significa que a bênção é uma luz circundante sobre o ato da mitzvá, que o eleva, como na explicação de oveir lasocher no Idra Rabba.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם לקו"ת פ' מסעי צב, ג.

58

עובר לסוחר

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

חיי שרה כג, טז.

59

עובר לסוחר

Avraham pesa para Efron “quatrocentos siclos de prata, corrente entre os mercadores (oveir lasocher)”. O maamar cita a expressão como outro uso de oveir no sentido de abrangente.

Genesis 23:16 כ"ג:ט"ז: כ"ג:ט"ז

וַיִּשְׁמַע אַבְרָהָם אֶל-עֲפְרוֹן וַיִּשְׁקַל אַבְרָהָם לְעִפְרוֹן אֶת-הַכֶּסֶף אֲשֶׁר דָּבַר בְּאָזְנוֹ בְּנִיחָת אַרְבַּע מֵאוֹת שֶׁקֶל כֶּסֶף עֹבֵר לְסוֹחֵר:

E Abraão atendeu a Efron, e Abraão pesou para Efron a prata que ele mencionara na presença dos filhos de Hete: quatrocentos siclos de prata, moeda corrente entre os mercadores.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 21

60

ברכת ה' היא תעשיר

“A bênção de Havayá enriquece.” O maamar interpreta isso como significando que a própria bênção é o nível de Havayá.

Proverbs 10:22ב'י: משלי י'

ברכת ה' היא תעשיר ולא יוסף עֶצֶב עִמָּה:

A bênção de D'us enriquece, e o trabalho nada lhe acrescenta.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי י', כב.

61

והיה ברכה

D'us promete a Avraham: “Farei de ti uma grande nação e te abençoarei... e serás uma bênção.” O maamar cita isso junto com o versículo anterior.

Genesis 12:2ב'יב: בראשית י'

ואֶעֱשֶׂה לְגוֹי גָדוֹל וְאַבְרָהָם וְאַגְדִּלָּה שְׁמִי וְהָיָה בְרָכָה:

E farei de ti uma grande nação, abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome; e sê uma bênção.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית יב, ב.

62

באשרי כי אשרוני בנות

Quando nasce o segundo filho de Zilpá, Leah diz: “Em minha felicidade, pois as filhas me chamarão feliz”, e lhe dá o nome de Asher. O maamar interpreta o asher da bênção como esse deleite superno.

Genesis 30:13ב'יג: בראשית ל'

ותאמר לָאָה בְּאֶשְׁרֵי כִי אֲשֶׁרוֹנִי בְנוֹת וְתִקְרָא אֶת־שְׁמוֹ אֲשֶׁר:

E Lia disse: «Feliz sou eu, pois as filhas me chamarão feliz!» E chamou-lhe Asher.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ל, יג.

63

הקב"ה מניח תפילין

O Talmud ensina que o Santo, bendito seja Ele, coloca tefilin, e pergunta o que está escrito em Seus tefilin. O maamar usa isso para mostrar que as mitzvot provêm do próprio Ser de D'us.

Berakhot 6a:17-18י"ח-י"ז: ברכות ו'

אמר רבי אבין בר רב אדא, אמר רבי יצחק: מניין שהקדוש ברוך הוא מניח תפילין שנאמר: "נשבע ה' בימינו ובכרוע עזו". "בימינו" — זו תורה, שנאמר: "מימינו אש דת למו", "ובכרוע עזו" — אלו תפילין, שנאמר: "הי עז לעמו יתן".

Rav Avin bar Rav Adda disse em nome de Rabi Isaac: De onde se sabe que o Santo, bendito seja, põe tefilin? Pois está dito: «D'us jurou pela Sua destra e pelo braço da Sua força» (Is. 62:8). «Pela Sua destra» refere-se à Torá, como está dito: «À Sua direita havia uma lei de fogo para eles» (Deut. 33:2);

«o braço da Sua força» refere-se aos tefilin, como está dito: «D'us dará força ao Seu povo» (Sal. 29:11).

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות ו, א. ראה לעיל לד, ד.

## PARÁGRAFO 22

64

אשרי איש ירא את ה' . . במצותיו חפץ מאד

“Feliz o homem que teme a D'us, que deseja ardentemente Seus mandamentos.” O maamar interpreta a primeira metade como a distância do temor e a segunda como o anseio que vem em seguida.

Psalms 112:1א'יב: תהילים קי"ב

הללוֹיָהּ אֲשֶׁר־יֵאֵשׁ יֵרָא אֶת־Havayah בְּמִצְוֹתָיו חָפֵץ מְאֹד:

Aleluia. Feliz o homem que teme a D'us e se deleita grandemente nos Seus mandamentos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קיב, א.

65

מי אנכי כי באתי עד הלום

Ao ser informado de que sua dinastia perduraria, David diz: “Quem sou eu... e o que é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?” O maamar toma emprestadas suas palavras para expressar o temor que mantém a pes-soa à distância.

II Samuel 7:18ח"ז: שמואל ב ז'

ויבא הַמֶּלֶךְ דָּוִד וַיֵּשֶׁב לְפָנָי ה' וַיֹּאמֶר מִי אֲנֹכִי אֲדֹנָי ה' וּמִי בֵּיתִי כִי הִבֵּאתָנִי עַד־הַלֹּם:

Então o rei David entrou e sentou-se diante de D'us; e disse: «Quem sou eu, ó D'us, e o que é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ראה שמואל ב-ז, יח.

## PARÁGRAFO 23

66

במצותיו חפץ מאד

A segunda metade do versículo, “que tem grande prazer em Seus mandamentos”, é entendida como o anseio pelas mitzvot que se segue ao distanciamento do temor.

Psalms 112:1א'יב: תהילים קי"ב

הללוֹיָהּ אֲשֶׁר־יֵאֵשׁ יֵרָא אֶת־Havayah בְּמִצְוֹתָיו חָפֵץ מְאֹד:

Aleluia. Feliz o homem que teme a D'us e se deleita grandemente nos Seus mandamentos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

67

ועמ"ש . . בפסוק ועשית בנדי קדש

Ali, a bênção sobre uma mitzvá é comparada à bênção do noivo e da noiva: assim como “a bênção só repousa onde há masculino e feminino”, também, quando há um doa-

dor e um receptor, um fluxo adicional vem de muito acima de ambos.

A NOTA DA KEHOT

לקמן פב, ד.

68

ועשית בגדי קדש

“E farás vestes sagradas para Aharon, teu irmão, para glória e para beleza.” O maamar de Torah Ohr sobre este versículo (Tetzavê) discute as bênçãos sobre as mitzvot.

שמות כ"ח:2' Exodus 28:

וְעָשִׂיתָ בְּגָדֵי־קֹדֶשׁ לְאַהֲרֹן אָחִיךָ לְכְבוֹד וּלְתִפְאָרֶת:

E farás vestes sagradas para Aharon, teu irmão, para esplendor e beleza.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



**LikuteiTorah.com**  
A PARASHÁ CHASSÍDICA

## Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain); Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain); Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Midrash Rabbah -- TE (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Daf Shevui (CC0); Pri Etz Chaim (Public Domain); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain).

**Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e [likuteitorah.com](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/); não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>**

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de [likuteitorah.com](https://www.likuteitorah.com) com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

---

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: [likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/](https://www.likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/)

---

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © [likuteitorah.com](https://www.likuteitorah.com)

De [likuteitorah.com/pt/torah-ohr/shemos/4/](https://www.likuteitorah.com/pt/torah-ohr/shemos/4/)

---

### DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak